

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH

PROJETO EXECUTIVO DE IRRIGAÇÃO
DE 30 HA DO AÇUDE TUCUNDUBA

ESTUDOS BÁSICOS
ESTUDOS PEDOLÓGICOS

SIRAC
Serviços Intergrado de Assessoria e Consultoria

FORTALEZA- CE
JANEIRO DE 1988

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS

PROJETO EXECUTIVO DE IRRIGAÇÃO DE UMA ÁREA
DE 30HA NO AÇUDE TUCUNDUBA

ESTUDOS BÁSICOS

ESTUDOS PEDOLÓGICOS

Lote: 00250 - Prep () Scan (X) Index ()

Projeto Nº _____

Volume _____

Qtd. A4 90 Qtd. A3 01

Qtd. A2 _____ Qtd. A1 _____

Qtd. A0 _____ Outros _____

003543

JANEIRO / 88



000003 SUMÁRIO



S U M Á R I O

	<u>PÁGINAS</u>
1 - INTRODUÇÃO	05
2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA	07
2.1 - LOCALIZAÇÃO	07
2.2 - GEOLOGIA	07
2.3 - RELEVO	07
2.4 - CLIMA	07
2.5 - VEGETAÇÃO	09
3 - MÉTODOS DE TRABALHO	12
3.1 - MÉTODOS DE TRABALHO DE CAMPO	12
3.2 - MÉTODOS DE TRABALHO DE ESCRITÓRIO	12
3.3 - MÉTODOS DE TRABALHO DE LABORATÓRIO	13
4 - SOLOS	15
4.1 - CRITÉRIOS ADOTADOS PARA O ESTABELECIMENTO E SUBDI VISÃO DAS UNIDADES DE SOLOS E FASES EMPREGADAS ..	15
4.2 - LEGENDA DE IDENTIFICAÇÃO DOS SOLOS	17
4.3 - DESCRIÇÃO DOS SOLOS	17
4.3.1 - Ae1 - Solos aluviais Tb A fraco	18
4.3.2 - Ae2 - Solos aluviais Tb solódico em profun didade A moderado	22
4.3.3 - Ae3 - Solos aluviais Ta salino e sódico em profundidade A moderado	27
4.3.4 - Ae4 - Solos aluviais Ta salino e sódico A fraco e moderado	31
5 - CRITÉRIOS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS PARA ESTABELECI- MENTO DAS CLASSES DE TERRA PARA FINS DE IRRIGAÇÃO .	45
5.1 - METODOLOGIA	45
5.2 - APRESENTAÇÃO DAS CLASSES DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO.	51

000004



PÁGINAS

5.3 - AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE SOLOS PARA A DETERMINAÇÃO DE CLASSES DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO	55
6 - CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO	60
7 - BIBLIOGRAFIA	63
ANEXO A - TRADAGENS	-
ANEXO B - PLANTAS	-



SUMÁRIO

000006



1 - INTRODUÇÃO

000007



1 - INTRODUÇÃO

A SIRAC através de sua equipe de pedologia, efetuou o levantamento pedológico detalhado em uma área situada a jusante do Açude Tucunduba, município de Senador Sá, com uma superfície aproximada de 56,1 ha.

O principal objetivo deste levantamento foi identificar as diversas unidades de solos existentes na área em suas características morfológicas, físicas e químicas, bem como fornecer subsídios para o Projeto Executivo de Irrigação desta área levantada.

Os solos foram mapeados segundo as normas do SNLCS/ EMBRAPA, e as terras conforme os critérios de Bureau of Reclamation.



2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

000009



2 - CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA

2.1 - LOCALIZAÇÃO

A área do objeto estudo, localiza-se no Vale do Rio Tucunduba, fazendo parte da microregião homogênea 57, sendo limitada pelas coordenadas $3^{\circ}38'$ e $3^{\circ}40'$ Longitude Oeste, e $96^{\circ}50'$ e $96^{\circ}40'$ Latitude Sul, ficando situada, aproximadamente, a 24Km da sede. Município de Senador Sã-Ce, (Figura 2.1).

2.2 - GEOLOGIA

A área de estudo pertence ao Holoceno. Este período compreende uma formação sedimentar recente, constituída por depósitos fluviais, que originam solos aluviais.

Estes depósitos são formados essencialmente por partículas de areia, silte e argilas inconsolidadas.

2.3 - RELEVO

O relevo da área é quase que na sua totalidade plano com declividade próxima a 1%, com interrupção de zonas abaciadas, que formam lagoas temporárias ou faixas erodidas, que constituem leitos de drenos naturais e pequenas ondulações nas áreas próximas aos cursos d'água.

2.4 - CLIMA

O clima da área do projeto é caracterizado pelos seguintes indicadores: (*)

- Pluviometria média anual 1.092mm;

(*) Dados climáticos obtidos da Estação Meteorológica de Sobral.

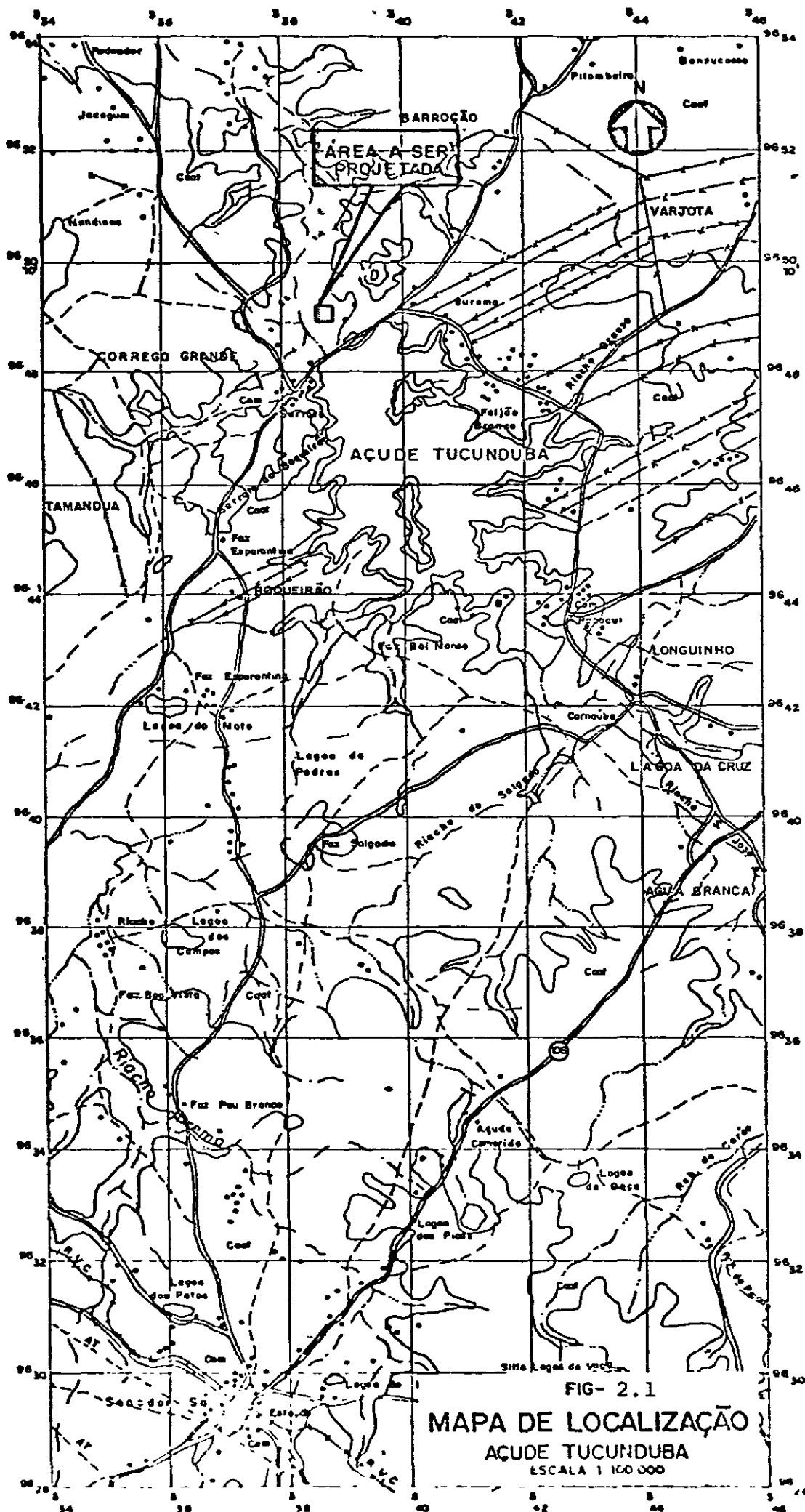


FIG- 2.1

MAPA DE LOCALIZAÇÃO
AÇUDE TUCUNDUBA
ESCALA 1 100 000



- Semestre chuvoso e índice de concentração ... jan/jun (93%);
- Trimestre úmido março/maio;
- Trimestre seco set/novembro;
- Temperatura média anual 28°C;
- Média das temperaturas mínimas 22,8°C;
- Média das temperaturas máximas 34,7°C;
- Umidade relativa média anual 69,6%;
- Insolação anual 2.650 horas;
- Velocidade média dos ventos 1,2 m/s;
- Evaporação média anual em tanque classe A 2.500 mm;
- ETP média anual 1.900 mm

CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA

Pela classificação de Köppen a região apresenta o tipo climático Aw' - clima tropical chuvoso. A estação chuvosa se atrasa para o outono.

Pela classificação de Gaussen a região apresenta o seguinte bioclima: 4aTh - tropical quente de seca acentuada. Seca de inverno. Índice xerotérmico entre 150 e 200. Número de meses secos entre 7 e 8.

2.5 - VEGETAÇÃO

A fisionomia vegetal encontra-se bastante alterada pela ação do homem, mesmo assim, procurou-se evidenciá-la da forma mais natural possível, haja vista a sua importância não só pelas espécies que apresentam mas também, pela exteriorização do potencial do ambiente relacionado a sua utilização agrícola.



Destaca-se a seguinte formação vegetal:

CAATINGA DE VÁRZEA

Formação de aspecto variado, arbóreo-arbustiva, ocorrendo em zonas menos úmidas.

As espécies mais comuns encontradas na área são: carnaúba (Copernícia cerifera), oiticica (Licania rígida, Benth), jurema (Mimosa verrucosa, Benth), pau branco (Auxema oncocalyx, Taub), dentre outras.



3 - MÉTODOS DE TRABALHO

000014



3 - MÉTODOS DE TRABALHOS

3.1 - MÉTODOS DE TRABALHO DE CAMPO

Foi executado na área, uma malha topográfica a partir de uma linha de base principal, na qual abriram-se ortogonais distanciadas entre si 50 metros. Sobre cada ortogonal foram colocados piquetes, também a cada 50 metros, para a execução de tradagens.

Para cada tradagem foram anotados: textura, profundidade, cor e mosqueado, relevo, estimativa de erosão, pedregosidade e/ou rochosoidade, vegetação e uso atual.

O mapeamento preliminar foi executado sobre as informações das tradagens, e a partir dele foram localizadas as trincheiras para análise dos perfis e coleta de amostras para análise de laboratório.

As descrições e coletas dos perfis de solos foram feitas em trincheiras, conforme normas do SNLCS, em locais previamente escolhidos, de acordo com as unidades de solos que se pretendia definir.

3.2 - MÉTODOS DE TRABALHO DE ESCRITÓRIO

Os trabalhos de escritório consistiram das seguintes atividades:

- a) Delimitação das manchas de solos - com base na malha de tradagem;
- b) Estabelecimento de uma legenda definitiva para as unidades de mapeamento, com base nas observações de campo e na interpretação dos dados morfológicos e analíticos dos perfis;



- c) Enquadramento das unidades de mapeamento em classes de terra para irrigação, conforme as normas do BUREAU OF RECLAMATION-USA; e
- d) Elaboração do relatório técnico.

3.3 - MÉTODOS DE TRABALHO DE LABORATÓRIO

As amostras de solos foram analisadas no Laboratório RAIS - RECURSOS ANALÍTICOS E INVESTIGAÇÃO DE SOLOS LTDA, em Fortaleza, e foram efetuadas as seguintes análises, de acordo com sua própria metodologia:

ANÁLISES FÍSICAS:

- Granulometria e classificação textural;
- Densidade aparente e real;
- Umidade de murchamento;
- Capacidade de campo;
- Água útil.

ANÁLISES QUÍMICAS:

- Complexo sortivo;
- Carbono e matéria orgânica;
- Fósforo assimilável;
- Condutividade elétrica;
- pH em água.



4 - SOLOS

000017



4 - SOLOS

4.1 - CRITÉRIOS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS PARA ESTABELECIMENTOS DAS UNIDADES DE SOLOS

Os critérios adotados para o estabelecimento das classes de solos foram aqueles definidos pelo Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos da EMBRAPA. As características classificatórias utilizadas foram:

Caráter salino - refere-se à presença de sais solúveis, expressa por uma condutividade elétrica do extrato de uma pasta saturada de solo ≥ 4 mmhos/cm a 25°C.

Caráter solódico - são solos cujos complexos sortivos possuem saturação com sódio entre 6 e 15% nas camadas até 1,0m de profundidade.

Caráter sódico - são solos com mais de 15% de saturação com sódio trocável nas camadas até 1,0m de profundidade.

Em profundidade - utilizado após a palavra solódico, salino e sódico, quando estas características se encontram abaixo das zonas de raízes.

Argila de atividade baixa (Tb) e de atividade alta (Ta) - o conceito de atividade de argila se refere a capacidade de permuta de cátions (T) na fração mineral, isto é, deduzida a contribuição da matéria orgânica. A atividade alta expressa valor igual ou superior a 24 meq/100g de argila, e a atividade baixa expressa valor inferior ao citado, após a dedução da contribuição do carbono orgânico.

Tipos de horizonte A

. A moderado - corresponde ao segmento mais desenvolvido do "ochric epípedon" (Soil Taxonomy, USA, 1975).

000018



. A fraco - horizonte superficial que apresenta teores de carbono orgânico inferiores a 0,58%, cores muito claras, com valores quando úmido, superiores a 5, e sem desenvolvimento de estrutura ou fracamente desenvolvida; corresponde ao segmento menos desenvolvido do "ochric epipedon". (Soil Pedonomy, USA, 1975).

Classes texturais

De acordo com os percentuais de argila, foram consideradas as seguintes agregações:

Textura média - solos que se enquadram em uma ou mais das seguintes classes de textura: franco argilo arenoso, franco argilosa e franco argilo siltoso com menos de 35% de argila, franco, franco arenoso e franco siltoso com mais de 15% de argila.

Textura argilosa - são consideradas de textura argilosa os solos que apresentam uma ou mais das seguintes classes de textura: argila, argila siltosa, argila arenosa, franco argiloso e franco argilo siltoso com mais de 35% de argila.

A característica classificatória eutrofismo não foi mencionada, pelo fato de todos os solos do projeto serem eutróficos.

Fases empregadas

Para o estabelecimento das fases foram levados em consideração os seguintes fatores: vegetação e drenagem.

- Quanto à vegetação: diz respeito aos tipos de vegetação natural ou de seus remanescentes, constatados no campo durante o mapeamento. As fases empregadas estão de acordo com o esquema geral que consta no item referente à vegetação.

000019



- Quanto à drenagem: foi considerada devido a sua grande importância na determinação do uso agrícola dos solos. Na classificação foram incluídas as seguintes classes: moderada e imperfeita.

A fase relevo deixou de ser mencionada, em face de que todos os solos apresentam relevo plano.

4.2 - LEGENDA DE IDENTIFICAÇÃO DOS SOLOS

- A_{e1} - SOLOS ALUVIAIS, Tb, A fraco textura média/ argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.
- A_{e2} - SOLOS ALUVIAIS, Tb, SOLÓDICO em profundidade A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, moderadamente drenado.
- A_{e3} - SOLOS ALUVIAIS Ta, SALINO e SÓDICO em profundidade A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.
- A_{e4} - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO A fraco e moderado textura média/argilosa e argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

4.3 - DESCRIÇÃO DAS UNIDADES

A seguir são apresentadas as descrições das unidades de solos.

Para cada unidade é dada a área que ocupa em hectare, o percentual em relação a área total, os perfis representativos, as características morfológicas, físicas e químicas, a classe de terra recomendada tipos de culturas a que se adaptam quanto a profundidade de enraizamento e ciclo.



As classes de terra para irrigação para cada unidade foram elaboradas conforme as especificações apresentadas no Quadro 02.

SOLOS ALUVIAIS

São solos pouco desenvolvidos derivados de sedimentos aluviais não consolidados, depositados nas várzeas, apresentando camadas estratificadas, as quais, normalmente, não guardam relações pedogenéticas entre si.

Ocorrem na área quatro unidades descritas a seguir.

4.3.1 - A_{e1} - SOLOS ALUVIAIS, Tb, A fraco textura média/ argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

. Área: 17,1ha

. Percentual: 30,5%

. Perfis representativos: 06

Características morfológicas e físicas

Os solos que compõem esta unidade apresentam sequência de horizontes A, IIC1, IIIC2, de espessura 26, 79 e 64cm respectivamente.

O horizonte A possui coloração cinzento brunado claro com matiz 10YR, valor 6 e croma 2; ocorre mosqueado de coloração amarelo avermelhado (5YR 6/3) pouco pequeno proeminente; a textura é predominantemente média, com estrutura em blocos subangulares, consistência ligeiramente duro quando seco, friável quando úmido, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso quando molhado. Transita para a camada seguinte de forma clara e plana.

As camadas a seguir, que se iniciam a uma profundidade de 26cm, possuem coloração amarelo avermelhado (7,5YR 6/8) e



DATA: 27/11/87

PERFIL Nº: 06

CLASSIFICAÇÃO: Ae₁- SOLOS ALUVIAIS, Tb, A fraco textura média/
argilosa fase vegetação caatinga de várzea,
imperfeitamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 19-4E

SITUAÇÃO E DECLIVE: Trincheira em área de relevo plano com 0-1% de
declividade.

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno; aluvião.

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Imperfeitamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Caatinga de várzea

USO ATUAL: S/uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{3Ssd}{B(L)23BY}$. pfRAÍZES: Muitas finas no A₁; comuns médias no C₁

OBSERVAÇÕES: 1. Horizonte C₃ muito endurecido
2. Comuns poros pequenos

AMOSTRAS: 01, 02 e 03

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

A - 0 - 26 cm; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido),
mosqueado pouco pequeno e proeminente, amarelo-avermelhado
(5YR 6/8); franco; fraca pequena blocos subangulares;
ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e
ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.



- IIC₁ - 26 - 105 cm; amarelo-avermelhado (7,5YR 6/8, úmido), mosqueado pouco pequeno e distinto, amarelo (10YR 7/6); franco argiloso; moderada pequena e média; blocos subangulares e angulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- IIIC₂ - 105 - 169 cm⁺; cinzento (10YR 6/1, úmido), mosqueado pouco pequeno e proeminente, vermelho amarelado (5YR 5/8); argila; forte média blocos subangulares; extremamente duro, extremamente firme, muito plástico e muito pedregoso.



cinzento (10YR 6/1), mosqueado amarelo (10YR 7/6) a amarelo avermelhado (5YR 5/8), pouco pequeno distinto a proeminente; a textura continua média até 105cm seguida por uma textura argilosa; estrutura moderada a forte pequena a média blocos subangulares; consistência duro a extremamente duro quando seco, firme a extremamente firme quando úmido, plástico a muito plástico e pegajoso a muito pegajoso quando molhado.

Características Químicas

Quanto à composição química, são solos moderadamente ácidos com pH em água em torno de 6,4. O cálcio mais magnésio possuem valores altos e, em consequência, a soma e saturação de bases têm também valores altos, a capacidade de troca de cátions assume valores médios e aumenta em profundidade. O carbono orgânico possui valores baixos e conseqüentemente são baixos os valores da matéria orgânica. O fósforo assimilável apresenta teores baixos em todo perfil analisado.

Estes solos possuem baixa fertilidade e que poderá ser melhorada mediante o emprego de adubos tanto químico como orgânico.

Classe de Terra Para Irrigação

3Ssd. pf
B(L)23BY

Os solos que integram esta subclasse, são solos aluviais de textura média/argilosa, imperfeitamente drenados, ocorrendo em condições de relevo plano.

Estas terras se adaptam a irrigação por aspersão, não sendo indicadas para irrigação por inundação (forma irregular do terreno em decorrência da erosão) e sulco (risco de inundação).

São terras com moderadas limitações quanto:



- permeabilidade entre a camada superficial e a subsuperficial;
- risco de inundação, no período que o açude estiver sangrando.

São moderadamente aptas para uso agrícola sob irrigação para variadas culturas de ciclo curto, quer de enraizamento curto, mediano ou longo.

Para que se tenha um aproveitamento melhor destas terras, é importante que seja feito um controle das inundações do vale.

4.3.2 - Ae2 - SOLOS ALUVIAIS, Tb, SOLÓDICO em profundidade A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, moderadamente drenado.

- . Área: 9,2ha;
- . Percentual: 16,6ha;
- . Perfil representativo: P.02.

Características Morfológicas e Físicas

O horizonte A₁ possui espessura em torno de 11cm, cor bruno acinzentado de matiz 10YR, valor 5 e croma 2; a textura é franco argilo arenoso, com estrutura em blocos subangulares; consistência ligeiramente duro quando seco, friável quando úmido, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso, quando molhado. Sua transição para a camada seguinte se dá de maneira clara e plana.

As camadas C₁, C₂, C₃ seguintes alcançam uma profundidade em torno de 170cm, com espessura individual de 33, 90 e 36cm respectivamente, apresentam coloração bruno acinzentado (10YR 5/2), bruno (10YR 5/3) e bruno muito claro acinzentado (10YR 7/4); mosqueado amarelo



DATA: 28/11/87

PERFIL Nº: 02

CLASSIFICAÇÃO: Ae₂ - SOLOS ALUVIAIS, Tb, SOLÓDICO em profundidade
A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, moderadamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 5 - 3E

SITUAÇÃO E DECLIVE: Área plana com 0-1% de declividade

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno; aluvião

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Moderadamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Carnaúba, oiticica, jurema, etc

USO ATUAL: Sem uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{3Ssd}{B(L)33AY}$. pyfRAÍZES: Comuns finas no A₁; comuns médias no C₁ e C₂

OBSERVAÇÕES: 1. Muitos poros muito pequenos e pequenos.

AMOSTRAS: 01, 02, 03 e 04

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- A₁ - 0 - 11 cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido); franco argilo arenoso; fraca pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- C₁ - 11 - 44 cm; bruno-acinzentado (10YR 5/2, úmido), mosqueado pouco, pequeno e distinto amarelo avermelhado (7,5YR 6/8); franco argilo arenoso; fraca pequena blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso transição clara e plana.

000626



- C₂ - 44 - 134 cm; bruno (10YR 5/3, úmido), mosqueado abundante, pequeno e distinto, amarelo (10YR 7/8); franco argilo arenoso; fraca, pequena blocos subangulares; muito duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- C₃ - 134 - 170 cm; bruno muito claro-acinzentado (10YR 7/4, úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo avermelhado (7,5YR 6/8); franco argilo arenoso; fraca, pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

CEL 07.889 090/0001

60.000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

PERFIL Nº P-02

INTERESSADO STRAC-PROJETO TUCUNDUBA

DATA 11 / 12 / 87

Am. (P)	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL
	Símbolo	Profundidade em	Calhaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa 2-0,2	Areia Fina 0,2-0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002				
005	A ₁	0-11				15	51	11	23		Franco argilo arenoso		
006	C ₁	11-44				18	42	14	26		Franco argilo arenoso		
007	C ₂	44-134				19	32	17	32		Franco argilo arenoso		
008	C ₃	134-170+				24	45	9	22		Franco argilo arenoso		

DENSIDADE		UMIDADE %		AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXT SAF mmhos / cm	Ca Co EQUIVALENTE %	Carbono %	Nitrogenio %	C/N	MATERIA ORGÂNICA	P ASSIMILÁVEL mg/100 g
ap. 10°C	Real	1/3 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl							
1,34	2,61	17	8	9	6,0		0,65		0,79			1,36	0,35
1,38	2,60	19	9	10	6,2		0,37		0,50			0,87	0,26
1,32	2,59	24	11	13	6,1		0,35		0,39			0,67	0,26
1,35	2,62	16	7	9	6,5		3,00		0,34			0,59	0,39

COMPLEXO SORATIVO mE/100 g Solo									100 S/T V %	OBS: 5-3E
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ +Al ³⁺	Al ³⁺	Γ	Na %		
3,10	1,90	0,21	0,28	5,49	2,35	0,23	7,84	3,57	70	
3,00	1,50	0,18	0,30	4,98	2,45	0,18	7,43	4,03	67	
3,80	1,70	0,05	1,17	6,72	2,12	0,09	8,84	13,23	76	
3,20	1,30	0,06	0,93	5,49	1,46	0,04	6,95	13,38	79	

000028



(10YR 7/8) a amarelo avermelhado (7,5YR 6/8), pouco, pequeno e distinto, textura predominantemente média em todo perfil, estrutura em blocos subangulares, consistência quando seco duro a firme, friável quando úmido e ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso quando molhado.

Com relação às propriedades físicas, observa-se uma predominância da fração areia fina com teores entre 32 a 51%. As frações silte e argila decrescem em profundidade.

Características Químicas

Quanto a composição química, estes solos estão enquadrados como moderadamente ácidos, variando o pH em água de 6,0 a 6,5. No complexo sortivo nota-se que os valores do cálcio mais magnésio são altos, correspondendo a mais de 50% do total do valor da soma de bases trocáveis. O carbono orgânico apresenta valores baixos e estes valores decrescem em profundidade. Os valores aferidos para o fósforo assimilável são baixos em todas as camadas do perfil.

São solos de baixa a média fertilidade natural, havendo necessidade de práticas agrícolas que visem a conservação das propriedades físicas e melhore as condições químicas dos mesmos.

Classe de Terra Para Irrigação

3Ssd. pyf
B(L)33AY

São terras aptas a irrigação por aspersão com moderadas limitações quanto a permeabilidade, fertilidade e risco de inundação. Parte está ocupada com vegetação arbustiva, outra parte já cultivada, mas não irrigada. A produtividade é baixa e os custos elevados, porém ainda aceitáveis. A necessidade de água é baixa e a drenabilidade é restrita.



As culturas previstas devem ser de ciclo curto, excluindo aquelas mais sensíveis ao excesso de umidade no solo.

4.3.3 - A_{e3} - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO em profundidade A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

. Área: 5,6ha

. Percentual: 10%

. Perfil representativo: P.03

Características Morfológicas e Físicas

Estes solos possuem um horizonte A₁ com espessura em torno de 10cm, cor bruno (10YR 5/3); textura franco argilo arenoso; estrutura fraca pequena blocos subangulares; consistência quando seco é ligeiramente duro, friável quando úmido, ligeiramente plástico e pegajoso quando molhado; transita para as camadas seguintes de forma clara e plana.

As camadas seguintes, ou seja C₁ e C₂ atingem uma profundidade de 160cm e possuem espessura individual em torno de 56 e 94cm respectivamente; cor bruno acinzentado (10YR 5/2) e bruno acinzentado escuro (10YR 4/2); mosqueado comum, pequeno e médio distinto amarelo (10YR 7/8) a amarelo avermelhado (7,5YR 6/6); textura média; estrutura em blocos subangulares; consistência duro quando seco, friável quando úmido e ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso quando molhado. A transição entre elas ocorre de maneira clara e plana.

Características Químicas

Quanto ao aspecto químico estes são classificados como moderadamente ácidos de pH em água variando entre 5,7 a 6,2. Com relação ao complexo sortivo, nota-se que os cátions cálcio e



DATA: 28/11/87

PERFIL Nº: 03

CLASSIFICAÇÃO: Ae₃ - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO E SÓDICO em profundidade A moderado textura média fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 7-3D

SITUAÇÃO E DECLIVE: Área plana com 0-1% de declividade

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno; aluvião

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Imperfeitamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Caatinga de várzea

USO ATUAL: Sem uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{6sd}{B66Z}$. afRAÍZES: Comuns finas no A₁; comuns médias no C₁ e C₂

OBSERVAÇÕES: 1) Lençol freático a 1,29 de profundidade
2) Comuns poros pequenos e médios no A₁, poucos poros médios no restante do perfil.

AMOSTRAS: 01, 02 e 03

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

A₁ - 0 - 10 cm; bruno (10YR 5/3, úmido); franco argilo arenoso; fraca pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, ligeiramente plástico e pegajoso; transição clara e plana.



- C₁ - 10 - 66 cm; bruno acinzentado (10YR 5/2); mosqueado comum, pequeno e distinto, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6); franco argilo arenoso; moderada média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- C₂ - 66 - 160 cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2); mosqueado comum médio distinto, amarelo (10YR 7/8); franco arenoso; fraca pequena blocos subangulares; friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

CCC 07.849.090/0001

60 000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

SIRAC-PROJETO TUCUNDUBA

PERFIL Nº P-03

INTERESADO

DATA 11 / 12 / 87

Amostra Nº	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL	
	Subsolo	Profundidade em	Calhaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa >0,2	Areia Fina 0,2-0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002					
009	A ₁	0-10				16	45	15	24		Franco argilo arenoso			
010	C ₁	10-66				14	42	16	28		Franco argilo arenoso			
011	C ₂	66-170+				21	61	5	13		Franco arenoso			
DENSIDADE		UMIDADE %			AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXT SAT mmhos / cm	Ca Co EQUIVALENTE %	Carbono %	Nitrogênio %	C/N	MATÉRIA ORGÂNICA	P ASSIMILÁVEL mg/100 g
1/3 Atm	15 Atm	1/3 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl								
1,37	2,60	17	8	9	6,0		0,48		0,75				1,29	0,23
1,30	2,61	19	9	10	5,7		3,80		0,53				0,92	0,30
1,41	2,62	9	4	5	6,2		6,20		0,41				0,70	0,32
COMPLEXO SORTIVO mE/100 g Solo										100 S/T V %	OBS: 7-3D			
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ +Al ³⁺	Al ³⁺	Γ	Na %						
3,40	1,20	0,32	0,28	5,20	3,05	0,38	8,25	3,39	63					
3,90	1,70	1,24	0,13	6,97	4,64	0,10	11,61	1,11	60					
1,90	0,90	0,27	2,86	5,93	2,54	0,02	8,47	33,76	70					



magnésio apresentam valores altos e que participam com mais de 50% da soma de bases; possuem de baixa a média capacidade de troca de cátions. Os valores aferidos para carbono orgânico e fósforo assimilável são considerados baixos, bem como os valores encontrados para a matéria orgânica.

Classe de terra para irrigação

$\frac{6sd}{B66BZ}$. afp

Estas terras são inaptas para irrigação por apresentar fortes limitações quanto ao uso agrícola, devido:

- presença de elevada saturação com sódio trocável superior a 30%) a partir de 66cm de profundidade;
- condutividade do extrato de saturação superior a 6 mmhos/cm;
- drenagem imperfeita;
- baixa permeabilidade devido a compactação das camadas inferiores, em decorrência da dispersão da argila; e
- inundações periódicas.

As restrições referentes às características químicas e físicas não satisfazem os mínimos requisitos para enquadrá-los em outras classes de terras, portanto foram classificadas como classe 6.

4.3.4 - A_{e4} - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO A fraco e moderado textura média/argilosa e argilosa fase vegetação caatinga de várzea imperfeitamente drenado.

. Área: 23,7ha

. Percentual: 42,9%

. Perfis representativos: P.01, P.04 e P.05.



DATA: 28/11/37

PERFIL Nº: 01

CLASSIFICAÇÃO: Ae4 - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO A fraco e moderado textura média/argilosa e argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 2-2E

SITUAÇÃO E DECLIVE: Área plana com 0-1% de declividade

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno; aluvião

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Imperfeitamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Carnaúba

USO ATUAL: Sem uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{6s}{B66Z}$. paRAÍZES: Muitas finas no A₁, muitas finas e médias no C₁ e C₂

OBSERVAÇÕES: 1 - Poucos poros pequenos em todo perfil

AMOSTRAS: 01, 02 e 03

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- A₁ - 0 - 12cm; bruno-acinzentado-escuro (10YR 4/2, úmido); mosqueado comum pequeno e proeminente, vermelho-amarelado (5YR 5/8); argila arenosa; fraca pequena blocos subangulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C₁ - 12 - 74cm; bruno-acinzentado muito escuro (10YR 3/2, úmido); mosqueado pouco pequeno e distinto, amarelo-brunado (10YR 6/8); franco argiloso; moderada pequena blocos subangulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.

000035



- C₂ - 74 - 109cm; cinzento (10YR 5/1, úmido); mosqueado pouco, pequeno e distinto, amarelo brunado (10YR 6/8); argila; fraca pequena blocos subangulares); ligeiramente duro, friável, muito plástico e muito pegajoso; transição clara e plana.
- C₃ - 109 - 175⁺cm; cinzento escuro (10YR 4/1, úmido); mosqueado pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/8); argila; fraca pequena blocos subangulares; ligeiramente duro, friável, muito plástico e muito pegajoso.



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

C.G.C. 07.869.090/0001

60.000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

PERFIL Nº P-01

INTERESSADO SIRAC-PROJETO TUCUNDUBA

DATA 11 / 12 / 87

Amostras	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL
	Símbolo	Profundidade cm	Cithaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa 2-0,2	Areia Fina 0,2-0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002				
001	A ₁	0-12				18	28	19	35		Argila arenosa		
002	C ₁	12-74				16	24	21	39		Franco argiloso		
003	C ₂	74-109				15	18	23	44		Argila		
004	C ₃	109-175+				19	15	20	46		Argila		

DENSIDADE		UMIDADE %		AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXF. SAT mmhos / cm	Ca Co EQUIVALENTE %	Carbono %	Nitrogenio %	C/N	MATÉRIA ORGÂNICA	P ASSIMILÁVEL mg/100 g
g/cm ³	g/g	1/5 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl							
1,34	2,57	27	13	14	6,2		2,10		0,49			0,84	0,31
1,33	2,58	30	14	16	6,5		5,70		0,44			0,76	0,36
1,32	2,57	33	16	17	7,0		8,00		0,34			0,59	0,40
1,30	2,56	35	12	13	7,4		8,00		0,30			0,52	0,45

COMPLEXO SORTIVO mE/100 g Solo									100 S/T V %	OBS: 2-2E
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ + Al ³⁺	Al ³⁺	F	N: %		
7,20	2,80	0,10	1,20	11,30	0,70	0,08	12,00	10,00	87	
11,10	5,70	0,11	5,35	22,26	1,67	0,02	23,93	22,35	93	
10,10	4,40	0,60	7,20	22,30	-	-	22,30	32,28	100	
6,20	3,40	0,15	9,13	18,88	-	-	18,88	48,35	100	



DATA: 27/11/87

PERFIL Nº: 04

CLASSIFICAÇÃO: Ae4 - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO A fraco e moderado textura média/argilosa e argilos argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 13-4E

SITUAÇÃO E DECLIVE: Área plana com 0-1% de declividade

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno, aluvião

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Imperfeitamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Caatinga de várzea

USO ATUAL: Sem uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{6s}{B66Z}$. paRAÍZES: Raras finas no A₁; comuns médias no C₁ e C₂

OBSERVAÇÕES: 1 - Zona sujeita a inundação periódica

2 - Poucos poros pequenos

AMOSTRAS: 01, 02 e 03

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- C₁ - 0-24cm; bruno (10YR 5/3, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto, bruno forte (7,5YR 5/8); franco argiloso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, firme, plástico e pegajoso; transição clara e plana.
- C₂ - 24-224cm; bruno (10YR 5/3 úmido) mosqueado; pouco, pequeno e proeminente, vermelho (2,5YR 4/6); argila; moderada média blocos angulares; muito duro, muito firme, plástico e muito pegajoso, transição clara e plana.

000038



- C₃ - 124 - 120cm; cinzento-brunado-claro (10YR 6/2, úmido); mosqueado comum, pequeno e distinto, amarelo-avermelhado (5YR 6/8); franco argiloso; moderada média blocos subangulares; duro, firme, plástico e pegajoso.



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

CGC 07 849 090/0001

60 000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

INTERMUNICÍPIO SIRAC-PROJETO TUCUNDUBA

PERFIL Nº P-04

DATA 11 / 12 / 87

Análise Nº	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL
	Símbolo	Profundidade em	Calhaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa 2-0,2	Areia Fina 0,2 0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002				
012	C ₁	0-24				9	21	32	38		Franco argiloso		
013	C ₂	24-124				6	21	30	43		Argila		
014	C ₃	124-170+				11	28	22	39		Franco argiloso		
DENSIDADE		UMIDADE %		AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXT SAT mmhos / cm	Ca Co EQUIVA ³ LENTE %	Carbono %	Nitrogenio %	C/N	MATÉRIA ORGÂNICA	P ASSIMILAVEL mg/100 g
aparente	real	1/3 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl							
1,35	2,58	29	14	15	6,0		0,42		0,42			0,72	0,22
1,36	2,57	34	16	18	6,8		9,10		0,33			0,58	0,45
1,37	2,59	30	14	16	7,2		10,00		0,31			0,54	0,32
COMPLEXO SORTIVO mE/100 g Solo										100 S/T v %	ORS		
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ + Al ³⁺	Al ³⁺	Cl	Na %			13-4E		
6,60	2,70	0,19	0,46	9,95	1,36	0,62	11,31	4,07	88				
12,10	4,50	0,15	8,08	24,83	-	-	24,83	32,54	100				
8,10	2,90	0,11	5,35	16,46	-	-	16,46	32,50	100				

000040



DATA: 27/11/87

PERFIL Nº: 05

CLASSIFICAÇÃO: Ae4 - SOLOS ALUVIAIS, Ta, SALINO e SÓDICO A fraco e moderado textura média, argilosa e argilosa fase vegetação caatinga de várzea, imperfeitamente drenado.

LOCALIZAÇÃO: 14-20

SITUAÇÃO E DECLIVE: Área plana com 0-1% de declividade

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLOGIA: Holoceno; aluvião

MATERIAL DE ORIGEM: Sedimentos fluviais argilo-arenosos

RELEVO: Plano

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: Ausentes

DRENAGEM: Imperfeitamente drenado

EROSÃO: Não aparente

VEGETAÇÃO NATIVA: Caatinga de várzea

VEGETAÇÃO LOCAL: Caatinga de várzea

USO ATUAL: Sem uso

CLASSE DE TERRA: $\frac{6s}{B66Z}$. pa

RAÍZES: Muitas finas e médias no A₁ e C₁

OBSERVAÇÕES: 1 - Poucos poros pequenos

AMOSTRAS: 01, 02 e 03

CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS

- A₁ - 0 - 14cm; cinzento-escuro (10YR 4/1, úmido), mosqueado pouco pequeno e distinto, bruno forte (7,5YR 5/8); franco; fraca pequena e blocos subangulares; duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.
- C₁ - 14 - 107cm; cinzento (10YR 5/1, úmido), mosqueado pouco pequeno e distinto, amarelo-avermelhado (7,5YR 6/6); franco argilo arenoso; moderada pequena e média blocos subangulares; duro, firme, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso; transição clara e plana.



- C₂ - 107-168cm; cinzento claro (10YR 7/2, úmido), mosqueado comum, pequeno e distinto, bruno forte (7,5YR 5/8); franco argilo arenoso; fraca pequena e média blocos subangulares; duro, friável, ligeiramente plástico e ligeiramente pegajoso.



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

CGC 07.889.090/0001

60 000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

PERFIL Nº P-05

INTERESSADO SIRAC-PROJETO TUCUNDUBA

DATA 11 / 12 / 87

Amostragem	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL
	Símbolo	Profundidade em	Calhaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa 2-0,2	Areia Fina 0,2-0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002				
015	A ₁	0-14				10	38	31	21		Franco Franco argilo arenoso Franco argilo arenoso		
016	C ₁	14-107				8	42	24	26				
017	C ₂	107-168+				7	42	19	32				
DENSIDADE		UMIDADE %		AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXT SAT mmhos / cm	Ca Co EQUIVA ² LENTE %	Carbono %	Nitrogenio %	C/N	MATÉRIA ORGÂNICA	P ASSIMILÁVEL mg/100 g
Variável	Real	1/3 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl							
1,34	2,59	13	6	7	6,7		0,45		0,74			1,28	0,21
1,41	2,60	18	8	10	7,1		11,00		0,50			0,86	0,35
1,39	2,58	24	11	13	7,5		9,00		0,37			0,64	0,39
COMPLEXO SORATIVO mE/100 g Solo										100 S/T V %	OBS.		
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ + Al ³⁺	Al ³⁺	Γ	Na %					
3,20	1,60	0,10	0,38	5,28	0,46	0,11	5,74	6,62	92	14-2D			
6,10	3,70	0,10	9,00	18,90	-	-	18,90	47,65	100				
6,00	2,50	0,08	8,21	16,79	-	-	16,79	48,98	100				

000043



RECURSOS ANÁLISE E INVESTIGAÇÃO DE SOLO LTDA

AV. DA UNIVERSIDADE, 1989

CGC 07.889 090/0001

60 000 - FORTALEZA - CEARÁ - BRASIL

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE PERFIL

PROCEDÊNCIA

INTERESSADO STPAC-PROJETO TUCUNDUBA

PERFIL Nº P-06

DATA 11 / 12 / 87

Amostra Nº	HORIZONTE OU CAMADA		AMOSTRA SECA AO AR %			COMPOSIÇÃO GRANULOMÉTRICA %				ARGILA NATURAL %	CLASSIFICAÇÃO TEXTURAL	GRAU DE FLOCULAÇÃO	POROSIDADE NATURAL	
	Símbolo	Profundidade em	Calhaus	Cascalho	Terra Fina	Areia Grossa 2-0,2	Areia Fina 0,2-0,05	Silte 0,05-0,002	Argila <0,002					
018	A	0-26				10	40	32	18		Franco Franco argiloso Argila			
019	IIC ₁	26-105				14	24	25	57					
020	IIIC ₂	105-169+				12	21	26	41					
DENSIDADE		UMIDADE %			AGUA UTIL	pH		CE a 25°C EXT. SAT mmhos / cm	Ca Co EQUIVA- LENTE %	Carbono %	Nitrogenio %	C/N	MATÉRIA ORGÂNICA	P ASSIMILÁVEL mg/100 g
aparente	Real	1/3 Atm	15 Atm	%	H ₂ O	KCl								
1,38	2,58	12	5	7	6,7			0,30		0,39			0,67	0,20
1,36	2,56	29	14	15	6,2			0,25		0,42			0,72	0,17
1,29	2,55	32	15	17	6,0'			2,20		0,31			0,54	0,20
COMPLEXO SORFIVO mE/100 g Solo										100 S/T V %	OBS: 19-4E			
Ca ⁺⁺	Mg ⁺⁺	K ⁺	Na ⁺	S	H ⁺ +Al ³⁺	Al ³⁺	I	Na %						
1,20	0,80	0,10	0,21	2,31	0,81	0,16	3,12	6,73	74					
6,00	2,30	0,07	0,36	8,73	3,74	0,15	12,47	2,88	70					
6,20	2,40	0,06	0,79	9,45	4,44	0,05	13,89	5,68	68					

000044



Características Morfológicas e Físicas

Os solos aqui selecionados são profundos com sequência de horizontes A_1 , C_1 , C_2 , C_3 .

O horizonte A_1 possui espessura que varia de 12 a 24cm, sua coloração é cinzento escuro (10YR 4/1) e bruno acinzentado escuro (10YR 4/2); apresenta mosqueado de coloração vermelho amarelado (5YR 5/8) a bruno forte (7,5YR 5/8) pouco a comum, pequeno e distinto a proeminente; a textura é média e argilosa com estrutura em blocos subangulares; consistência quando seco é duro, firme quando úmido e ligeiramente plástico a plástico e ligeiramente pegajoso a pegajoso quando molhado.

A camada C_1 possui espessura entre 24 a 93cm, a coloração varia de bruno (10YR 5/3) a bruno acinzentado muito escuro (10YR 3/2); mosqueado bruno forte (7,5YR 5/8), amarelo brunado (10YR 6/8) e amarelo avermelhado (7,5YR 6/6), pouco a comum, pequeno e distinto; a textura é variável entre média e argilosa; estrutura em blocos subangulares; consistência duro, firme, plástico e pegajoso, quando seco, úmido e molhado respectivamente.

As camadas seguintes aprofundam-se até 175cm aproximadamente possui coloração variando de bruno (10YR 5/3) a cinzento brunado claro (10YR 6/2); mosqueado de coloração entre bruno forte (7,5YR 5/8) a vermelho (2,5Y 4/8) pouco a comum, pequeno e distinto a proeminente; textura argilosa; estrutura em blocos angulares e subangulares; consistência duro quando seco, friável a firme quando úmido plástico a muito plástico e pegajoso a muito pegajoso, quando molhado.

Características Químicas

Quimicamente são solos moderadamente ácidos a praticamente neutro, variando o pH em água de 6,3 a 7,0.



Os cátions cálcio e magnésio possuem valores altos participando com mais de 50% do valor da soma de bases, que conseqüentemente é alto; a capacidade de troca de cátions assume valores médios. Quanto a saturação com sódio trocável, estes solos são classificados como sódico e quanto a salinidade, estes se enquadram na classificação salina. O carbono orgânico e o fósforo assimilável são baixos e tendem a diminuir em profundidade.

Classe de terra para irrigação

$$\frac{6s}{B66Z} \cdot pa$$

Terras que abrangem área de solos aluviais e de textura média, entretanto com saturação de sódio elevado, baixa permeabilidade e extrema compactação.

Em face de não serem consideradas para irrigação, estas terras podem ser utilizadas com pastagem natural.



5 - CRITÉRIOS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS PARA ESTABELECIMENTO DAS
CLASSES DE TERRAS PARA FINS DE IRRIGAÇÃO

000047



5 - CRITÉRIOS, DEFINIÇÕES E CONCEITOS PARA O ESTABELECIMENTO DAS CLASSES DE TERRAS PARA FINS DE IRRIGAÇÃO

5.1 - METODOLOGIA

A classificação de terras para irrigação foi realizada com base nos critérios estabelecidos pelo United States Department of the Interior, Bureau of Reclamation Manual, o qual consiste numa avaliação sistemática das terras em classes estabelecidas pela diferenciação dos seus aspectos ecológicos, agrícolas e econômicos.

As terras são avaliadas nas suas condições de solo, topografia e drenagem. Através destas condições, fatores econômicos são inferidos, como também outros fatores físicos como necessidades de água da terra e a sua drenabilidade. O uso atual da terra é também indicado.

Para cada unidade de terra, cada uma destas condições são avaliadas e atribuídos graus de limitações que são definidos em seis (06) classes, que por sua vez, em conjunto, resultam, também, em seis (06) classes que definem o grau de irrigabilidade de cada unidade de terra. Em síntese estas são as seguintes:

CLASSES 1, 1S, 1R

Estas são terras altamente apropriadas para irrigação, uma vez que as limitações existentes são desprezíveis em pelo menos uma das modalidades convencionais de irrigação: sulco, aspersão e inundação. Nos primeiros dois casos, os solos são bem drenados, de moderada permeabilidade, são profundos, de textura média ou argilosa permeável, e com boa capacidade de água disponível: apresentam elevada capacidade de pagamento. No caso do arroz (irrigação por inundação), os solos são planos, argilosos, apresentam boas condições para as raízes aprofundarem no solo superficial, e possuem condições físicas adequadas para



sustentar e controlar uma lâmina de água satisfatoriamente.

CLASSES 2, 2S, 2R

Estas são terras apropriadas para irrigação com ligeiras limitações tais como fertilidade, solos moderadamente a bem drenados, profundos, quando se refere a modalidade sulco, podendo ser medianamente profundos nas outras modalidades convencionais, podendo ainda ser imperfeitamente drenados no caso de aspersão, e mesmo mal drenados no caso de inundação. Eles apresentam intermediária capacidade de pagamento.

CLASSES 3, 3S, 3R

Estas são terras apropriadas para irrigação com moderadas limitações tais como, fertilidade, imperfeitamente ou rapidamente drenados, medianamente profundos - apresentam menor capacidade de pagamento. No caso de inundação podem ser mal e muito mal drenados.

CLASSE 4 (caso especial)

Estas compreendem terras que podem ter uma expressiva deficiência específica ou deficiências passíveis de correção a um elevado custo, entretanto, podem ser utilizadas com uma irrigação intensiva, utilizando-se uma modalidade de irrigação não convencional: gotejamento, cápsulas porosas, potes de barro, tubos perfurados e micro-aspersores, se adaptando a várias características de terra, culturas e tratos culturais. Esta classe também poderá se referir a uma cultura específica ou prática de manejo.

As deficiências mais frequentes são: drenagem inadequada; excessivas quantidades de sais; posições topográficas desfavoráveis que determinam inundações periódicas; topografia inadequada e excessiva quantidade de pedras soltas na superfície ou no horizonte superficial, ou pouca profundidade.



As terras de classe 4 podem, em certos casos, apresentar rendimentos tão elevados quanto os obtidos em terras de classe 1 e 2, dependendo, é óbvio, da utilização particular que se faça.

CLASSE 5

Compreende terras que possuem valor potencial suficiente para justificar sua segregação temporária com a finalidade de estudos especiais posteriores, antes de completar sua classificação definitiva.

A designação da classe 5 é pois tentativa. Na verdade suas terras deverão passar ou para uma classe irrigável ou para a classe 6 (não irrigável), com limitações muito fortes, não melhoráveis a custo rentável.

CLASSE 6 (terras não irrigáveis)

Inclui terras que não são adequadas para irrigação, por fortes deficiências de solo, topografia e drenagem.

Os solos desta classe apresentam baixa fertilidade, são pedregosos, cascalhentos e localizam-se distantes de fontes d'água, e situam-se em relevo desfavorável, favorecendo, sobremaneira, o processo erosivo.

No presente sistema são contempladas três modalidades convencionais de irrigação (sulco, aspersão e inundação) e as modalidades não convencionais são consideradas como caso especial (CLASSE 4G).

O Quadro 01 apresenta as classes que compõem o presente sistema de classificação utilizado.

**QUADRO 01****SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO**

TERRA	SULCO	ASPERSÃO	INUNDAÇÃO	NÃO CONVENCIONAL
Classe 1	1	1S	2R, 3R, 6	4G
Classe 1S	2,3,6	1S	1R,2R,3R,6	4G
Classe 1R	2,3,6	1S,2S,3S,6	1R	4G,6
Classe 2	2	2S	2R, 3R, 6	4G
Classe 2S	3,6	2S	2R, 3R, 6	4G
Classe 2R	2,3,6	2S,3S,6	2R	4G,6
Classe 3	3	3S	3R, 6	4G
Classe 3S	6	3S	3R, 6	4G
Classe 3R	3,6	3S,6	3R	4G,6
Classe 4G	6	6	6	4G
Classe 6	6	6	6	6
Classe 5 - Classe temporária, que depois de estudos de economia e/ou engenharia se converterá em uma das classes acima				

Classe 1 - esta classe refere-se tanto a sulco como a aspersão, mas dificilmente será classe 1 por inundação pois as condições físicas exigidas são outras, mas também poderá ser contemplada para modalidades não convencionais de irrigação.

Classe 1S - normalmente é classe 1 só na modalidade de aspersão, podendo ter qualquer outra classe para sulco, menos classe 1, pois se fosse classe 1 para sulco se enquadraria na condição do parágrafo anterior. Em poucos casos ela também poderá ser 1R. Meios não convencionais de irrigação podem ser contemplados.

Classe 1R (classe 1 por inundação) - dificilmente será classe 1 para sulco, como explicado anteriormente, e em raros casos será 1S. Nas modalidades de aspersão e inundação, as outras classes que não sejam classe 2, são mais comuns.



Algumas terras desta classe podem ser contempladas por meios não convencionais (4G) e outras não (6).

Classe 2 - refere-se tanto a sulco como a aspersão. Se fosse classe 1 para sulco seria também para aspersão. Se fosse classe 1 para aspersão e classe 2 para sulco a modalidade recomendada seria aspersão (1S), que também seria a sua classificação. Dentro do presente trabalho seria inconcebível uma terra ser classe 1 para sulco e classe 2 por aspersão, pois as condições físicas que permitem a irrigação por sulco também as permitiriam por aspersão em condições melhores, porém, a recíproca não é verdadeira. A presente classificação é mais física que econômica. Qualquer classe por inundação poderá ser correlacionada a estas terras, menos classe 1R, pois se fosse classe 1 visando inundação a modalidade recomendada seria 1R, que também seria a sua classificação pois esta é uma classe mais alta. Modalidades não convencionais de irrigação também se adaptam às terras desta classe.

Classe 2S - corresponderá a classe 3 ou 6 para sulco, pois se fosse 1 ou 2 para sulco estas classes implicam que também levariam a mesma classe para aspersão, como explicado anteriormente. As classes correspondentes a inundação poderão ser qualquer uma delas menos a classe 1, pois se fosse esta também seria a sua classificação. Modalidades não convencionais de irrigação também se adaptam às terras desta classe.

Classe 2R - corresponderá a classe 2, 3 ou 6 para sulco e aspersão e 4G ou 6 para modalidades não convencionais, pelos mesmos motivos explicados anteriormente.

Classe 3 - corresponderá tanto a sulco como a aspersão como classe 3, podendo corresponder a inundação como classe 3, que também poderá ser classe 6. Modalidades não convencionais de irrigação também se adaptam.



Classe 3S - será classe 6 para sulco seguindo o mesmo raciocínio, sendo 3R ou 6 por inundação e 4G para modalidades não convencionais.

Classe 3R - corresponderá a classe 3 ou 6 visando sulco ou aspersão e 4G ou 6 visando modalidades não convencionais.

Classe 4G - será classe 6 em todas as modalidades menos nas não convencionais.

Classe 6 - implica em não irrigabilidade em todas as modalidades.

Classe 5 - implica em uma classificação temporária que depois de mais estudos de economia e/ou engenharia se converterá em uma das outras classes.

Resumindo, pode-se afirmar o seguinte:

1. As classes 1, 2 e 3 têm as maiores alternativas quanto as modalidades de irrigação, sempre com aptidão para sulco, aspersão e modalidades não convencionais, e, às vezes, com aptidão para inundação.
2. As classes 1S, 2S e 3S têm como alternativas viáveis tecnicamente a aspersão e meios não convencionais. Às vezes possuem aptidão para sulco e/ou inundação, mas com expectativa de resultados inferiores.
3. As classes 1R, 2R e 3R têm na inundação a sua alternativa melhor ou única, às vezes com aptidão para sulco, aspersão e/ou modalidades não convencionais, com expectativa de resultados inferiores nestas outras modalidades.
4. A classe 4G possui como alternativa única os meios



não convencionais de irrigação.

A opção para uma outra modalidade que não seja aquela indicada pela própria classificação (por exemplo, uma terra de classe 1R que por sulco ou aspersão seria classe 3) se fará em certas condições, tais como: condições sociais (os agricultores de uma determinada região não têm tradição com rizicultura, e não desejam lidar com ela), governamentais (não existindo nem política nem interesse de desenvolver a rizicultura, havendo maior interesse em outras culturas), uma situação temporária ou mesmo nova de mercado (preços muito mais compensadores para outras culturas que não se adaptam a outra modalidade de irrigação ou outras condições). Por estas razões, modalidades alternativas de irrigação também devem ser apresentadas, quando estas existirem.

Em seguida são apresentadas no Quadro 02 especificações elaboradas para avaliar as condições de solo, topografia e drenagem de cada unidade para determinar a sua classificação.

5.2 - APRESENTAÇÃO DAS CLASSES DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO

Cada unidade de terra (conjunto de condições de solo, topografia e drenagem) é avaliada através do quadro de especificações para determinar, pelas suas características, a sua classificação (grau de irrigabilidade) para cada modalidade de irrigação. A classe mais alta (comparando as modalidades de irrigação) que a unidade de terra recebe pelo quadro será aquela que será representada no mapa de terras. As classes são as seguintes: 1, 1S, 1R, 2, 2S, 2R, 3, 3S, 3R, 4G, 5 e 6, que já foram definidas anteriormente.

A classe é seguida por "s", "t" e/ou "d" para indicar se a deficiência da terra é o solo, topografia, e/ou drenagem (as classes 1, 1S e 1R não têm deficiência dentro da modalidade recomendada, portanto, não serão seguidas por estas letras). As deficiências de s, t e d são explicadas também por letras:



- Deficiência de Solo (s)

- v: profundidade prevista após desenvolvimento da terra até areia lavada ou cascalho.
- b: profundidade prevista após desenvolvimento da terra até a zona de relativa impermeabilidade.
- k: profundidade total do perfil.
- p: baixa permeabilidade.
- q: condutividade hidráulica excessiva, baixa capacidade de retenção de umidade, ou baixa eficiência da irrigação por inundação, determinada em função de percolação profunda excessiva comparada com a evapotranspiração potencial.
- y: fertilidade em função de Ca + Mg, P_2O_5 assimilável, CTC total, alumínio trocável e pH.
- a: salinidade e/ou sodicidade avaliadas pelas condutividade elétrica e porcentagem de sódio no complexo sortivo, previstas na zona de raízes durante a operação da irrigação.
- x: pedregosidade e rochosidade.
- e: erosão.

- Deficiência de topografia (t)

- g: gradiente do terreno (declividade).
- u: ondulação.
- j: terrenos de formato irregular ou pequenos.

- Deficiência de drenagem (d)

- w: lençol freático.
- f: inundação.
- o: bacias fechadas.

A cobertura vegetal ou uso atual de cada unidade também

000055



é representada com as seguintes letras maiúsculas:

- L: terras cultivadas mas não irrigadas
- C: terras cultivadas e irrigadas
- B: terras com vegetação arbustiva ou capoeira
- G: pastagem natural expressiva ou melhorada não irrigada

Níveis de produtividade são inferidos pelas características da terra e são representados pelos seguintes números:

- 1: mais alta
- 2: boa
- 3: baixa, porém aceitável
- 4: não utilizado neste trabalho (seria um caso especial)
- 5: não utilizado neste trabalho (dependência de estudos posteriores para definição)
- 6: tão baixa que inviabiliza a irrigação.

Níveis de custos de desenvolvimento da terra são também inferidos pelas características da terra, e são representados pelos seguintes números:

- 1: custos mais baixos
- 2: custos ainda considerados em bom nível
- 3: custos elevados mas ainda aceitáveis
- 4: não utilizado neste trabalho (seria um caso especial)
- 5: não utilizado neste trabalho (dependeria de estudos posteriores para definição)



6: custos demasiadamente elevados inviabilizando a irrigação.

As necessidades de água de irrigação da unidade na modalidade de irrigação são indicadas pelas seguintes letras maiúsculas:

A: baixa necessidade de água

B: média necessidade de água

C: alta necessidade de água

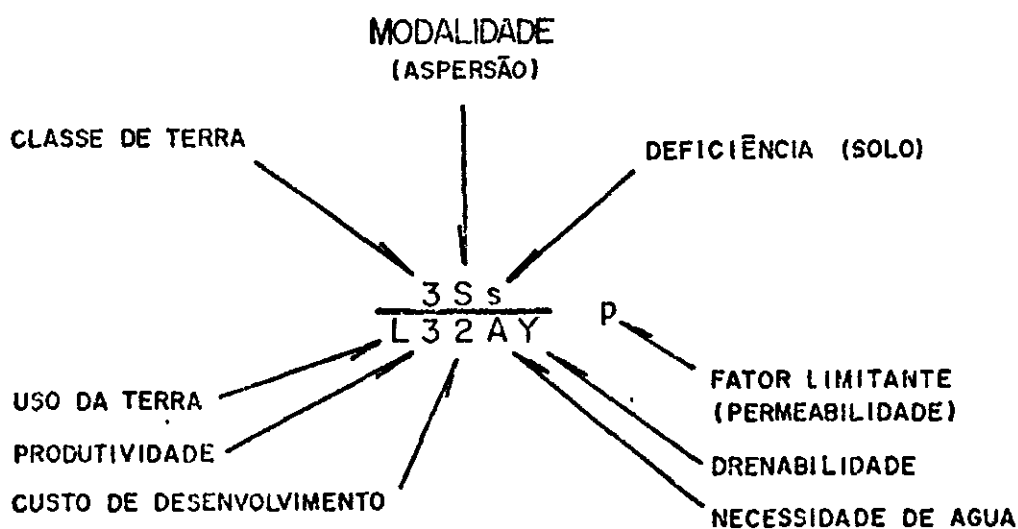
A drenabilidade é representada pelas seguintes letras maiúsculas:

X: drenabilidade boa

Y: drenabilidade restrita

Z: drenabilidade pobre

A simbologia de apresentação é a seguinte:





5.3 - Avaliação das unidades de solos para a determinação de classes de terra para irrigação

O Quadro 03 apresenta para cada unidade suas características avaliadas separadamente, quanto às modalidades de irrigação.

As especificações para avaliar cada característica se encontra no Quadro 02, onde as especificações para cada classe dentro de cada modalidade de irrigação é dada. O Quadro 04 traz o resultado para cada unidade de utilização do Quadro 03.

Na coluna inferior encontra-se as classes de terra para irrigação. Quando mais de uma simbologia for utilizada, o motivo é que a unidade se adapta a mais de uma modalidade principal de irrigação.

A simbologia foi descrita e apresentada nos itens 5.1 e 5.2 do presente trabalho. Na descrição de cada unidade do solo, item 4.3, foi apresentada as descrições das classes de terra para irrigação.

CARACTERÍSTICAS DA TERRA	SULCO			ASPERÇÃO			INUNDAÇÃO			ESPECIAL
	CLASSE 1	CLASSE 2	CLASSE 3	CLASSE 1S	CLASSE 2S	CLASSE 3S	CLASSE 1R	CLASSE 2R	CLASSE 3R	40****
Física-Morfológica										
a) Profundidade prevista durante a operação até a terra lavada ou cascalho	> 90 cm	> 60 cm	> 60 cm	> 90 cm	> 60 cm	30 cm**	> 90 cm	> 60 cm	> 30 cm**	> 30 cm
b) Profundidade prevista durante a operação até a zona de relativa impermeabilidade ou (w) até o lençol freático	> 200 cm	150-200 cm	120-145 cm	> 150 cm	120-150 cm	100-119 cm	> 90 cm	60-90 cm	40-59 cm	> 60 cm relevo plano > 40 cm v/boa drenagem superficial
Textura	franco arenoso a franco argiloso frível, sendo que a subsuperfície poderá ser argila permeável	areia franca fina a argila permeável	areia franca a argila permeável	areia franca fina a argila permeável	areia franca fina a argila permeável	areia a argila permeável	franco arenoso a argila***	areia fina a argila***	areia a argila na superfície e areia franca a argila na superfície*	areia a argila permeável
b) Permeabilidade (condições ideais para menos permeáveis)	boa taxa > 2 cm/h	moderada taxa, 0,5-2 cm/h	restrita taxa 0,2-0,4 cm/h	boa taxa > 1 cm/h	taxa superior a precipitação ocasionada pelos aspersores	taxa mesmo inferior a precipitação pelos aspersores desde que o relevo favoreça a drenagem superficial	-	-	-	boa a pobre
c) Eficiência de irrigação EIP	-	-	-	-	-	-	> 66%	50-60 %	35-49 %	-
d) Condutividade hidráulica (condições ideais para condições de taxa excessiva)	boa, > 5 cm/h	acentuada, 5-9 cm/h	rápida, 10-12 cm/h	boa > 3 cm/h	acentuada 5-9 cm/h	rápida 10-25 cm/h	-	-	-	-
e) Capacidade de retenção de umidade nos primeiros 120 cm.	> 15 cm	10-14,9 cm	8-9,9 cm	> 11 cm	6-10,9 cm	5-5,9 cm	-	-	-	-
Químico ****										
y) Ca + Mg	> 8 meq/100g	2-7,9 meq/100g	< 2 meq/100g	> 8 meq/100g	2-8 meq/100g	< 2 meq/100g	> 3 meq/100g	2-2,9 meq/100g	< 2 meq/100g	-
y) P ₂ O ₅ assimiláveis	> 2 meq/100g	1-2 meq/100g	< 1 meq/100g	> 2 meq/100g	0,5-10 meq/100g	< 0,5 meq/100g	> 2 meq/100g	1-2 meq/100g	< 2 meq/100g	-
y) CTC (TOTAL)	> 10 meq/100g	5-10 meq/100g	< 5 meq/100g	> 10 meq/100g	5-10 meq/100g	2,5-4,9 meq/100g	> 4 meq/100g	2,5-4 meq/100g	< 2,5 meq/100g	-
y) Alumínio trocável	< 1 meq/100g	1-3 meq/100g	> 2 meq/100g	< 1 meq/100g	1-2 meq/100g	> 2 meq/100g	1 meq/100g	1-2 meq/100g	> 2 meq/100g	-
c) Reação (pH)	6,2-8,0	5,5-6,5	4-6,5	6,2-8,0	3,5-6,5	4-8,5	5,0-8,5	4,5-8,5	< 4,5	4-8,5
Salinidade e Sodicidade										
a) Condutividade elétrica prevista na zona de raízes durante a operação de irrigação	< 2 mmhos	2-4 mmhos	4,1-8 mmhos	< 2 mmhos	2-4 mmhos	4,1-8 mmhos	-	-	-	< 12 mmhos
a) Sódio trocável (%) previsto na zona de raízes durante a operação de irrigação	< 2 %	2-6 %	< 15 %	< 2 %	2-6 %	< 15 %	< 6 %	< 15 %	< 15 %	< 15 %
Pedregosidade e Rochosidade										
a) Pedregosidade prevista na operação	não pedregoso	ligeiramente pedregoso	ligeiramente pedregoso	não pedregoso	ligeiramente pedregoso	moderadamente pedregoso	não pedregoso	ligeiramente pedregoso	ligeiramente pedregoso	não pedregoso a pedregoso
x) % na massa do solo ou superfície	< 0,01	0,01-0,1	0,01-0,1	< 0,01	0,01-0,1	1-3	< 0,01	0,01-0,1	0,01-0,1	< 15
x) Distância Rochosidade prevista na operação	< 30 m	10 - 30 m	10 - 30 m	< 30 m	10 - 30 m	1,5-10 m	< 30 m	10-30 m	10-30 m	< 0,75 m
a) % na superfície do terreno	< 2	2-10	2-10	< 2	2-10	10-25	< 2	2-10	2-10	< 25
x) Distância	< 100 m	30-100 m	30-100 m	< 100 m	30-100 m	10-30 m	< 100 m	30-100 m	30-100 m	< 10 m
Erosão										
a) Tipo	não aparente	ligeiramente laminar e em sulcos superficiais	ligeira, laminar e em sulcos superficiais e rasos	não aparente	ligeira, laminar e em sulcos superficiais e rasos	moderada, laminar e em sulcos rasos	não aparente	ligeira, laminar e em sulcos superficiais	ligeira, laminar e em sulcos superficiais e rasos	não aparente a forte
b) Distância entre vossorocas	-	< 30 m	< 30 m	-	< 30 m	< 30 m	-	< 30 m	< 30 m	-
y) Gradiente	0,25-2 %	< 2 %	< 2 %	< 2 %	2-8 %	8-20 %	0,25-2 %	< 2 %	< 2 %	-
y) Relevo	plano	plano	plano	plano	plano suave ondulado	suave ondulado e ondulado	plano	-	-	-
Irregularidade superficial, ondulações, sulcos, vossorocas, murundus	superfície uniforme	pouca irregularidade superficial	moderada irregularidade superficial	superfície uniforme ou pouca irregularidade superficial	moderada irregularidade superficial	forte irregularidade superficial	superfície uniforme	plano	plano	-
u) Movimento de terra	> 250 m ³ /ha	250-500 m ³ /ha	< 1000 m ³ /ha	s/movimento de terra	-	plantamento superficial	< 400 m ³ /ha	pouca irregularidade superficial	moderada irregularidade superficial	uniforme a muito forte irregularidade superficial
t) Risco de inundação	sem risco de inundação	sem risco de inundação	freqüência e duração tais que permitam, em 8 de cada 10 anos, duas culturas/ano	sem risco de inundação	freqüência e duração tais que permitam, em 8 de cada 10 anos, duas culturas/ano-utilizar equipamentos - não veis.	freqüência e duração tais que permitam sempre uma cultura anual e outra a cada 10 anos.	sem risco de inundação	< 500 m ³ /ha	freqüência e duração tais que permitam, em 8 de cada 10 anos, duas culturas por ano	s/movimento de terra freqüência e duração tais, que permitam, em 8 de cada 10 anos, duas culturas por ano

* Na modalidade de sulco, uma zona de relativa impermeabilidade e que possui 25% de condutividade hidráulica das camadas superiores. Na modalidade de aspersão, esta zona possui uma condutividade hidráulica inferior a precipitação ocasionada pelos aspersores.

** Utilizar práticas de manejo que protejam o solo.

*** Estas texturas são aceitáveis desde que o solo possua condições físicas-morfológicas que permitam manter sob controle níveis d'água, e as raízes se aprofundarem no solo superficial.

**** A modalidade aspersão é menos exigente nas especificações químicas devido a menor lixiviação de certos nutrientes, e maior eficiência na aplicação da água.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

***** Esta classe se refere as modalidades não convencionais de irrigação. Quando estas não são previstas no projeto, esta classe, se converte em classe 6 - não irrigável.

QUADRO 03 AVALIAÇÃO DA CLASSE DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO

CARACTERÍSTICAS DA TERRA	UNIDADES DE SOLOS							
	Ae ₁		Ae ₂		Ae ₃		Ae ₄	
	PARÂM	CLASSE	PARÂM	CLASSE	PARÂM	CLASSE	PARÂM	CLASSE
(b) Profundidade até a rocha (cm)	169	1S	170	1S	> 160	1S	> 168	1S
Textura na superfície	média	1S	média	1S	média	1S	argila	1R
Textura em profundidade	argilosa	2S	média	1S	média	1S	argila	1R
(p) Permeabilidade	-	3S	-	3S	-	6	-	6
(q) Capacidade de retenção de unidade nos primeiros 120 cm (cm)	10,9	2S	18,9	1S	12,3	1S	22,9	1S
(y) Ca + Mg (Meq/100g de solo)	8,4	1S	4,9	2S	4,3	2S	10,9	1S
(y) P ₂ O ₅ assimilável (100meq/100g de solo)	0,19	2S	0,31	3S	0,28	3S	0,34	3S
(y) CTC (meq/100g de solo)	13,2	1S	7,8	2S	9,4	2S	16,9	1S
(y) Al (meq/100g de solo)	0,12	1S	0,13	1S	0,16	1S	0,27	1S
(y) Reação (pH)	6,3	1S	6,2	1S	5,9	1S	6,9	1S
(a) Salino (CE a 25°C)	0,9	1S	1,1	1S	0,4 a 6,2	2S	6,4	3S
(a) Sodicidade (Na%)	5,0	2S	8,5	3S	1,1 a 33,7	6	28,5	6
(f) Risco de inundação	sim	3S	sim	3S	sim	6	sim	3
(w) Lençol freático	-	-	-	-	1,29	2S	-	-
(j) Forma irregular	sim	1S	sim	1S	sim	1S	sim	1
CLASSE DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO	3Ssd . . pf B(L) 23BY		3Ssd . . ryf B(L) 33AY		6sd . . afp B66Z		6s . . pa B66Z	

QUADRO Nº 04

CORRELAÇÃO DE UNIDADES DE SOLOS COM CLASSES
DE TERRA PARA IRRIGAÇÃO, EM HECTARES, PER-
CENTUAL DA ÁREA OCUPADA E PERFIS CORRELAÇIO
NADOS

UNIDADES DE SOLOS	CLASSES DE TERRA	ÁREA (ha)	PERCENTUAL %	PERFIS CORRE- LACIONADOS
Ae1	$\frac{3Ssd}{B(L) 23BY}$.pf	17,1	30,5	06
Ae2	$\frac{3Ssd}{B(L) 33AY}$.pyf	9,2	16,5	02
Ae3	$\frac{6Sd}{B66Z}$.afp	5,6	10,0	03
Ae4	$\frac{6s}{B66Z}$.pa	23,7	42,2	01,04 e 05
Lagoas	-	0,5	0,8	-
TOTAIS	-	56,1	100,0	-



6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

000062



6 - CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A área estudada compreende 56,1 ha. Foram separados 26,3 ha propícios para irrigação, correspondendo a 47,0% da área total.

As unidades de solos indicadas para policultura são, Ae₁ e Ae₂ formando 26,3 ha, correspondendo a 47,0% da área total. Todos devem, preferencialmente, ser irrigados por aspersão.

As unidades não irrigáveis são Ae₃ e Ae₄ formando 29,3 ha, correspondendo a 53,0% da área total.

A unidade Ae₁ forma solos profundos, de textura arenosa sobre média, imperfeitamente drenados. Apesar de figurar como modalidade recomendada a aspersão, parte destas terras poderiam ser irrigadas por inundação. A unidade Ae₂ forma solos profundos de textura média, com teor de sódio em profundidade já comprometendo a estrutura. A modalidade de irrigação recomendada é a aspersão descartando-se sulco (cheias periódicas) e inundação (forma irregular do terreno devido a erosão).

A unidade Ae₃ forma solos de textura média, profundos lençol freático alto quando próximo ao rio e elevado teor de sódio a 60cm de profundidade. A unidade Ae₄ forma solos de textura argilosa, profundos, com uma concentração de sódio e sal que o inviabiliza para irrigação.

É importante frisar que em determinada época do ano a área fica inundada. Isto se deve ao fato de que a água da sangria retorna ao vale, com isso provoca erosão e o surgimento de vários drenos.

Outro fator que se deve levar em consideração é a alta concentração de sódio, em profundidade, que a área apresenta.



Com base na análise de todos os dados obtidos durante a elaboração do levantamento, sugere-se o seguinte:

- Que seja realizada uma gradagem profunda para melhorar a estrutura do solo e uma aplicação de gesso para correção da alcalinidade.
- Que sejam controladas as inundações decorrentes da sangria do açude; e
- Que sejam realizados trabalhos de drenagens para que não ocorra a formação de novas lagoas.



7 - BIBLIOGRAFIA

000065



7 - BIBLIOGRAFIA

- 1) EUA. Department of the Interior. BUREAU OF RECLAMATION MANUAL. Irrigated Land Use. USDA Av parte 2 1963.
- 2) EMBRAPA. SNLCS. Levantamento Detalhado dos Solos da Área do UEPAE de Teresina, PI. Boletim técnico nº 69. Rio de Janeiro, 1980.
- 3) _____. SNLCS. Levantamento Detalhado dos Solos da Fazenda Caju UEPAE/Aracajú. Boletim técnico nº 78. Rio de Janeiro, 1982.
- 4) _____. SNLCS. Súmula do X Reunião Técnica de Levantamento de Solos. Série Miscelânea 1. Rio de Janeiro, 1979.
- 5) FAO. A Framework For Land Evolution. Soil Bull nº 32. Roma e ILRI. Washington - Publ. nº 22.
- 6) _____. Guidelines: Land Evolution For Irrigated Agriculture. Soil Bull. nº 55, Roma, 1985.
- 7) IBGE. Divisão do Brasil em Microrregiões Homogêneas. 1968
- 8) MINISTÉRIO da Agricultura. Escritório de Meteorologia. Normas Climatológicas. (Área do Nordeste do Brasil) Período:1931-1960 R.J, 1970.
- 9) MUNSELL SOIL COLOR COMPANY. Baltimore. Munsell Soil Color Charts
- 10) SOCIEDADE Brasileira de Ciência do Solo. Manual de Descrição e Coleta dos Solos no Campo. Campinas, SP, 1984.
- 11) SUDENE. Levantamento Exploratório - Reconhecimento de Solos do Estado do Ceará. Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA, Recife, 1973 (Vol. I e II).



ANEXO A - TRADAGENS

000067

(a) TRADAGEM Nº 03 (b) DATA: 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO: Ae4

(d) LOCALIZAÇÃO 1-10

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(g) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSO

(h) PREPARAÇÃO (G), EROSIÃO: (OL), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: (LO); RELEVO REGIONAL (L); LOCAL (L)

(i) VEGETAÇÃO REGIONAL CADINHA DE VARZEA

(j) VEGETAÇÃO LOCAL CADINHA

(k) USO ATUAL SOLTO

CLASSE DE TERRA (ct) 6A po
B66Z

(l) OBS ANÁLISE LABORATORIAL MARQUEM A PENETRAÇÃO DO GRÃO

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A ₁	0-10	10YR 4/3	7	3C
C ₁	10-40	10YR 3/3	10	3d
C ₂	40-85	10YR 4/1	10	3d
L ₄	0			
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

(a) TRADAGEM Nº 02 (b) DATA: 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO: Ae4

(d) LOCALIZAÇÃO 1-1E

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(g) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSO

(h) PREPARAÇÃO (G), EROSIÃO: (OL); PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: (LO); RELEVO REGIONAL (L); LOCAL (L)

(i) VEGETAÇÃO REGIONAL CADINHA DE VARZEA

(j) VEGETAÇÃO LOCAL CADINHA

(k) USO ATUAL SOLTO

CLASSE DE TERRA (ct) 6A po
B66Z

(l) OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A ₁	0-11	10YR 4/2	7	3C
C ₁	11-48	10YR 4/2	10	3d
C ₂	48-80	10YR 3/4	10	3d
C ₃	80-110	10YR 4/1	11	4d
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

PREPARAÇÃO	
1) FORTI	8) FORTI
2) FORTI	9) FORTI
3) FORTI	10) FORTI

EROSÃO	
1) FORTI	1) FORTI
2) FORTI	2) FORTI
3) FORTI	3) FORTI
4) FORTI	4) FORTI
5) FORTI	5) FORTI
6) FORTI	6) FORTI
7) FORTI	7) FORTI
8) FORTI	8) FORTI
9) FORTI	9) FORTI
10) FORTI	10) FORTI

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) FORTI	1) FORTI
2) FORTI	2) FORTI
3) FORTI	3) FORTI
4) FORTI	4) FORTI
5) FORTI	5) FORTI
6) FORTI	6) FORTI
7) FORTI	7) FORTI
8) FORTI	8) FORTI
9) FORTI	9) FORTI
10) FORTI	10) FORTI

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) FORTI	1) FORTI
2) FORTI	2) FORTI
3) FORTI	3) FORTI
4) FORTI	4) FORTI
5) FORTI	5) FORTI
6) FORTI	6) FORTI
7) FORTI	7) FORTI
8) FORTI	8) FORTI
9) FORTI	9) FORTI
10) FORTI	10) FORTI

TEXTURA	
1) FORTI	1) FORTI
2) FORTI	2) FORTI
3) FORTI	3) FORTI
4) FORTI	4) FORTI
5) FORTI	5) FORTI
6) FORTI	6) FORTI
7) FORTI	7) FORTI
8) FORTI	8) FORTI
9) FORTI	9) FORTI
10) FORTI	10) FORTI

CONSISTÊNCIA	
1) FORTI	1) FORTI
2) FORTI	2) FORTI
3) FORTI	3) FORTI
4) FORTI	4) FORTI
5) FORTI	5) FORTI
6) FORTI	6) FORTI
7) FORTI	7) FORTI
8) FORTI	8) FORTI
9) FORTI	9) FORTI
10) FORTI	10) FORTI

OBS PREENCHER A LÁPIS

000068

(a) TRADAGEM Nº 03 (b) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO A03

(d) LOCALIZAÇÃO 2-2D

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE PLANA, 0-1% DE INCLINAÇÃO
 (f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 (g) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS-ARGILINOS
 (h) DRENAGEM (D), (e) EROSÃO (E), (f) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), (g) RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)
 (i) VEGETAÇÃO REGIONAL CANALIGA DE VAZÃO
 (j) VEGETAÇÃO LOCAL SAZÃO
 (k) USO ATUAL SAZÃO
 (l) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____

CLASSE DE TERRA (ct) 6Ad - 0 f
BRUNO

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
1 A	0 - 8	10YR 2/3	6	3C
2 C ₁	8 - 50	10YR 5/2	4	2C
3 C ₂	50 - 80	10YR 4/2	4	2C
4 C ₃	80 - 110	10YR 4/3	6	3C
5	0			
6	0			
7	0			

(a) TRADAGEM Nº 04 (b) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO A04

(d) LOCALIZAÇÃO 3-2E

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE APENAS PLANA, 0-1% DE INCLINAÇÃO
 (f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 (g) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS-ARGILINOS
 (h) DRENAGEM (D), (e) EROSÃO (E), (f) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), (g) RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)
 (i) VEGETAÇÃO REGIONAL CANALIGA DE VAZÃO
 (j) VEGETAÇÃO LOCAL SAZÃO
 (k) USO ATUAL SAZÃO
 (l) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____

CLASSE DE TERRA (ct) 6Ad - 0 f
BRUNO

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
1 A	0 - 12	10YR 4/2	6	3C
2 C ₁	12 - 60	10YR 4/3	11	4d
3 C ₂	60 - 90	10YR 5/3	10	4d
4	0			
5	0			
6	0			
7	0			

DRENAGEM	
1) FRONTO	6 IMPERMEÁVEL
2) LATERAL	7) MIA
3) SUBSÓLDO	8) MIA

EROSÃO	
1) FRONTO	7) FRONTO-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LATERAL	8) MUITO FRONTO-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) SUBSÓLDO	9) MUITO FRONTO-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOCAS)
4) FRONTO	10) FRONTO-SULCOS OCASIONAIS (VOCOCAS)

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) MUITO PEDREGOSO	6) MUITO ROCHOSO
2) LIGERAMENTE PEDREGOSO	7) LIGERAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHA DURA
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO

RELEVO REGIONAL		LOCAL	
1) BAIXO	6) FRONTO	1) BAIXO	6) FRONTO
2) MONTANHOSO	7) MONTANHOSO	2) MONTANHOSO	7) MONTANHOSO
3) MONTANHOSO	8) MONTANHOSO	3) MONTANHOSO	8) MONTANHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) FRANCO SILTOSO
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARGILOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) ARGILA	11) ARGILA
7) ARGILA	12) ARGILA

CONSISTÊNCIA	
1) MUITO PLÁSTICO	6) MUITO PEDREGOSO
2) LIGERAMENTE PLÁSTICO	7) LIGERAMENTE PEDREGOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

1) CO/CASCALHO, 2) CO/SOLLENÇA, 3) MUITO CASALHENTO, 4) FINA, 5) GROSSA, 6) PERMEÁVEL

(7) TRADAGEM Nº 05 (8) DATA: 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO: Ae2

(1) LOCALIZAÇÃO 3-10

(10) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA COM 2-7% DE RECLIVIDADE
 (11) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO
 (12) MATERIAL DE ORIGEM: SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO ARENOSO
 (13) DRENAGEM (S), (14) EROSIÃO: (O1), (15) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: (L0), (16) RELEVO REGIONAL (1), (17) LOCAL: (1)
 (18) VEGETAÇÃO REGIONAL: CAATINGA DE VÁRZEA
 (19) VEGETAÇÃO LOCAL: CANAUVA, JUREMA, ETC
 (20) USO ATUAL _____
 (21) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____

CLASSE DE TERRA (CT) 3501
B(2)334

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CF)
A ₁	0-12	10YR 4/2	4	2C
C ₁	12-30	10YR 5/2	6	3C
C ₂	30-90	10YR 4/1	3	1B
C ₃	90-130	10YR 5/1	4	2C
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

(7) TRADAGEM Nº 06 (8) DATA: 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO: Ae3

(1) LOCALIZAÇÃO 3-30

(10) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-10% DE RECLIVIDADE
 (11) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO
 (12) MATERIAL DE ORIGEM: SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSOS
 (13) DRENAGEM (6), (14) EROSIÃO (L1); (15) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE: (L0); (16) RELEVO REGIONAL (1), LOCAL: (1)
 (18) VEGETAÇÃO REGIONAL: CAATINGA DE VÁRZEA
 (19) VEGETAÇÃO LOCAL: CAATINGA
 (20) USO ATUAL SEM USO
 (21) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA: _____

CLASSE DE TERRA (CT) 602
B66Z

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CF)
A ₁	0-15	10YR 4/2	4	3C
C ₂	15-45	10YR 5/2	6	3C
C ₃	45-95	10YR 5/3	4	3C
C ₄	95-122	10YR 5/2	4	3C
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

DRENAGEM	
1) SEM DRENAGEM	2) DRENAGEM
3) DRENAGEM	4) DRENAGEM
5) DRENAGEM	6) DRENAGEM

EROSÃO	
1) NÃO PRESENTE	2) FREQÜENTE - SULCOS RAZOS MUITO FREQUENTES
3) LIGERAMENTE LAMINAR	4) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
5) LIGERAMENTE - SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	6) MUITO FORTES - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (CONCAS)
7) LIGERAMENTE - SULCOS RAZOS FREQUENTES	8) MUITO FORTES - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (CONCAS)
9) FORTES - SULCOS OCASIONAIS (CONCAS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	2) MUITO PEDREGOSO
3) LIGERAMENTE PEDREGOSO	4) MUITO PEDREGOSO
5) MODERADAMENTE PEDREGOSO	6) MUITO PEDREGOSO
7) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MUITO PEDREGOSO
9) PEDREGOSO	10) MUITO PEDREGOSO
11) MUITO PEDREGOSO	12) MUITO PEDREGOSO
13) MUITO PEDREGOSO	14) MUITO PEDREGOSO

TEXTURA	
1) AREIA	7) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	8) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	9) ARGILA S LTOSA
4) FRANCO ARGILO	10) ARGILA ARENOSA
5) FRANCO ARGILO	11) ARGILA
6) SILTOSO	12) ARGILOSO
13) CASCALHO, 14) CASCALHEIRA, 15) MUITO CASCALHEIRA, 16) FINA, 17) GROSSA, 18) PERMEVEL	

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) LISO	2) ONDULADO
3) SUAVE ONDULADO	4) ONDULADO
5) ONDULADO	6) ONDULADO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	2) LIGERAMENTE PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	4) MUITO PLÁSTICO
5) NÃO PLÁSTICO	6) LIGERAMENTE PLÁSTICO
7) PLÁSTICO	8) MUITO PLÁSTICO

(7) TRADAGEM Nº 07 (10) DATA 1/1 (C) CLASSIFICAÇÃO Arg

(L) LOCALIZAÇÃO 4-4F

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM SOLUÇÕES ARBILAS ARGILOSAS

DRENAGEM (D), EROSIÃO (E), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CADINGA DE MATO

VEGETAÇÃO LOCAL CADINHA

USO ATUAL SOLO

CLASSE DE TERRA (CT) 6A - Pa
Arg

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
L1	0. 8	10YR 4/2	6	3 c
L2	8. 30	10YR 4/3	10	4 d
L3	30. 70	10YR 5/2	11	4 c
L4	70. 105	10YR 5/4	10	4 d
L5	0			
L6	0			
L7	0			

(7) TRADAGEM Nº 08 (10) DATA 1/1 (C) CLASSIFICAÇÃO Arg

(L) LOCALIZAÇÃO 4-1D

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM SOLUÇÕES FLUVIAIS ARGILAS ARGILOSAS

DRENAGEM (D), EROSIÃO (E), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CADINHA DE MATO

VEGETAÇÃO LOCAL CADINHA

USO ATUAL SOLO

CLASSE DE TERRA (CT) 35ad - Pyf
Arg 311y

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
L1	0. 8	10YR 5/2	4	2 c
L2	8. 50	10YR 5/3	3	2 b
L3	50. 98	10YR 5/3	4	2 c
L4	98. 130	10YR 6/3	4	2 c
L5	0			
L6	0			
L7	0			

DRENAGEM	
1) BOM	2) RUIM
3) INTERMEDIÁRIA	4) IMPERFEITA
5) MÁ	6) NULA

EROSÃO	
1) NÃO PREZENTE	7) FORTES - SULCOS MUITO PROFUNDOS
2) LIGEIRA LAVAGEM	8) MUITO FORTES - SULCOS MUITO PROFUNDOS
3) LIGEIRA LAVAGEM SUPERFICIAL	9) FORTES
4) LIGEROS - SULCOS RASOS	10) MUITO FORTES - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS
5) LIGEROS - SULCOS RASOS	11) EXCESSIVAMENTE FORTES - SULCOS MUITO PROFUNDOS
6) FORTES	12) EXCESSIVAMENTE FORTES - SULCOS MUITO PROFUNDOS

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) FRANCO SILTOSO
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARENOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) FRAILO ARGILO	11) ARGILA
7) SILTOSO	12) MUITO ARGILOSO
a) / CASCALHO, b) CASCALHENTA, c) MUITO CASCALHENTA, d) FINA, e) GROSSA, f) IMPERMEÁVEL	

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) NÃO PEDREGOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO
3) PLÁSTICO	8) PEDREGOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEDREGOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) TERÇO	7) TERÇO
2) SÓCULO	8) SÓCULO
3) MONTANHA	9) MONTANHA
4) COLINA	10) COLINA

999 PREENCHER A LAPIS

000071

(7) TRADAGEM Nº 09 (8) DATA 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO A03

(1) LOCALIZAÇÃO 4-30

(15) SITUAÇÃO E DECLIVE ANTA P. BUA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (16) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO ALUVIÃO
 (17) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOSOS
 (18) DRENAGEM (L), EROÇÃO (OL); PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LD), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 (19) VEGETAÇÃO REGIONAL CATINGA DE VAZEA
 (20) VEGETAÇÃO LOCAL CAATINGA, JUCUMÁ
 (21) USO ATUAL SEM USO
 (22) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA CLASSE DE TERRA (CT) 6Dd. of
P.02

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A	0-10	10YR 4/2	6	3C
C1	10-50	10YR 4/3	6	3C
C2	50-80	10YR 5/2	4	2C
C3	80-120	10YR 5/1	6	3C
L5	0			
L6	0			
L7	0			

(7) TRADAGEM Nº 10 (8) DATA 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO A02

(1) LOCALIZAÇÃO 5-1E

(15) SITUAÇÃO E DECLIVE ANTA P. BUA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (16) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO ALUVIÃO
 (17) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOSOS
 (18) DRENAGEM (S), EROÇÃO (OL); PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LD), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 (19) VEGETAÇÃO REGIONAL CATINGA DE VAZEA
 (20) VEGETAÇÃO LOCAL CARNAUVA
 (21) USO ATUAL SEM USO
 (22) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA CLASSE DE TERRA (CT) 3Sd. py. f
001331Y

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A	0-11	10YR 2/2	4	2C
C1	11-40	10YR 4/2	4	2C
C2	40-70	10YR 4/3	3	2b
C3	70-110	10YR 4/1	4	2C
C4	110-130	10YR 5/1	6	3C
L5	0			
L6	0			
L7	0			

DRENAGEM	
1) FORTE	2) IMPERFEITA
3) ADEQUADA	4) MUITO BOA

EROSÃO	
1) NÃO EROSIONADA	2) FORTISSIMA
3) FORTI	4) MODERADA
5) LEVE	6) MUITO LEVE

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	2) MUITO PEDREGOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	4) MUITO MODERADAMENTE PEDREGOSO
5) MUITO MODERADAMENTE PEDREGOSO	6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO

TEXTURA	
1) AREIA	2) FRANCO
3) AREIA FRANCA	4) FRANCO ARGILOSO
5) FRANCO ARGILOSO	6) ARGILA SILTOSA
7) ARGILA SILTOSA	8) ARGILA ARENOSA
9) ARGILA	10) ARGILA ARGILOSA
11) ARGILA	12) ARGILA ARGILOSA

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	2) MUITO PLÁSTICO
3) MODERADAMENTE PLÁSTICO	4) MUITO MODERADAMENTE PLÁSTICO
5) MUITO MODERADAMENTE PLÁSTICO	6) EXTREMAMENTE PLÁSTICO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) NIVELADO	2) MODERADAMENTE ONDULADO
3) ONDULADO	4) MUITO ONDULADO
5) ONDULADO	6) EXTREMAMENTE ONDULADO

OBS PREENCHER A LAPIS

000072

(1) TRADAGEM Nº 11 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae3

(4) LOCALIZAÇÃO S-10

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(6) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLÓCENO; ALUVIÃO

(7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSOS

(8) DRENAGEM (D), EROSIÃO (E); PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

(9) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPINA DE VARZEA

(10) VEGETAÇÃO LOCAL RIÇICA, JUREMA, CANAUAÍ

(11) USO ATUAL SEM USO

(12) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) B3D, uf
B(1)3314

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CV)
A ₁	0-8	10YR 4/2	4	3c
C ₁	8-37	10YR 5/2	3	2b
C ₂	37-91	10YR 5/3	6	3c
C ₃	91-130	10YR 6/2	4	3c
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

(1) TRADAGEM Nº 12 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae3

(4) LOCALIZAÇÃO S-40

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(6) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO, ALUVIÃO

(7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSOS

(8) DRENAGEM (D), EROSIÃO (E); PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

(9) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPINA DE VARZEA

(10) VEGETAÇÃO LOCAL CANAUAÍ

(11) USO ATUAL SEM USO

(12) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) B3D, uf
B(1)3314

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CV)
A ₁	0-10	10YR 4/2	4	2c
C ₁	10-50	10YR 4/3	6	3c
C ₂	50-110	10YR 5/3	4	2c
C ₃	110-135	10YR 5/2	6	3c
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

DRENAGEM	
1) FRONTO	2) PERMEABILIDADE
3) PLANTA	4) INFLUÊNCIA
5) ACUMULAÇÃO	6) TIPO

EROSÃO	
1) TIPO	2) FORTES
3) LIGERAMENTE	4) MODERADAMENTE
5) LIGERAMENTE	6) MODERADAMENTE
7) LIGERAMENTE	8) MODERADAMENTE

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) SEM	2) LIGERAMENTE
3) MODERADAMENTE	4) MODERADAMENTE
5) MODERADAMENTE	6) MODERADAMENTE
7) MODERADAMENTE	8) MODERADAMENTE

TEXTURA	
1) AREIA	2) AREIA
3) AREIA	4) AREIA
5) AREIA	6) AREIA
7) AREIA	8) AREIA
9) AREIA	10) AREIA

CONSISTÊNCIA	
1) LIGERAMENTE	2) LIGERAMENTE
3) LIGERAMENTE	4) LIGERAMENTE
5) LIGERAMENTE	6) LIGERAMENTE
7) LIGERAMENTE	8) LIGERAMENTE

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	2) FORTES
3) ONDULADO	4) ONDULADO
5) ONDULADO	6) ONDULADO

000073

(1) TRADUÇÃO Nº 13 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae2

(4) LOCALIZAÇÃO 6-1D

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO; ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS ARENOSOS

EROSÃO (S), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

USO ATUAL 2100/10

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 350 Pyf
06/33Ay

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.10	10YR 4/2	4	2c
C ₁	10.38	10YR 5/2	3	2b
C ₂	38.98	10YR 5/3	4	2c
C ₃	48.129	10YR 6/2	6	3c

(1) TRADUÇÃO Nº 14 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae2

(4) LOCALIZAÇÃO 6-4D

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO; ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS ARENOSOS

EROSÃO (S), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

USO ATUAL SEM USO

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 6Ad of
B662

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.11	10YR 4/1	3	2b
C ₁	11.45	10YR 5/3	4	2c
C ₂	45.96	10YR 6/2	4	2c
C ₃	46.130	10YR 6/4	6	3c

EROSÃO	
1) NÃO PRESENTE	2) FORTES
3) MODERADAS	4) MUITO FORTES

EROSÃO	
1) NÃO PRESENTE	7) FORTES - SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRAMENTE LAMINAR	8) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRAS - SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	9) MUITO FORTES - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOROGAS)
4) LIGEIRAS - SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) EXCESSIVAMENTE FORTES - SULCOS MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES (OCASIONAIS)
5) MODERADAS - SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTES - SULCOS OCASIONAIS (OCASIONAIS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	10) ARGILA ARGILOSA
	11) ARGILA
	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) FEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE FEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) FEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO FEGAJOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	4) FORTemente ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	5) MONTA INCLINADO
3) ONDULADO	6) ESCARPADO

000074

TRADAGEM Nº 15 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A44

LOCALIZAÇÃO 7-2E1

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SUÍLMENTOS FLUVIAIS ARGÍLO-ARENOSOS
 EROSIÃO ^(L) (2), ^(PR) EROSIÃO (0L), ^(PR) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1A), ^(PR) RELEVO REGIONAL (1), ^(RL) LOCAL (1)
 VEGETAÇÃO REGIONAL CADUCLUSA DE MATADIA
 VEGETAÇÃO LOCAL SUÍLMENTA, CARA ALIADA
 USO ATUAL ARROZ
 CLASSE DE TERRA (CT) 6A-pu
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA 6002
 OBS

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 8	10YR 4/2	10	4d
C ₁	8. 30	10YR 4/4	6	3c
C ₂	30. 90	10YR 5/2	11	4d

TRADAGEM Nº 16 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A42

LOCALIZAÇÃO 7-10

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM FUENTES FLUVIAIS ARGÍLO-ARENOSOS
 EROSIÃO ^(L) (4), ^(PR) EROSIÃO (0L), ^(PR) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1A), ^(PR) RELEVO REGIONAL (1), ^(RL) LOCAL (1)
 VEGETAÇÃO REGIONAL CADUCLUSA DE MATADIA
 VEGETAÇÃO LOCAL SUÍLMENTA
 USO ATUAL ARROZ
 CLASSE DE TERRA (CT)
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA
 OBS

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 15	10YR 4/2	4	3c
C ₁	15. 40	10YR 4/4	3	2b
C ₂	40. 80	10YR 5/3	4	2c
C ₃	80. 110	10YR 5/2	3	2b
C ₄	110. 130	10YR 4/3	3	2b

ORIGEM	
1) FORTI	5) INDETERMINADA
2) FORTI	6) TERRESTRE
3) ACELADADA	7) MAR
4) BSA	8) MÚLTIPLO

EROSÃO	
1) NÃO APARECE	7) FONTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LÍNEA LAMINAR	8) MUITO FONTE-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LÍNEA DE SULCOS SUPERFICIAIS OCASIAIS	9) MUITO FONTE-SULCOS OCASIAIS MUITO PROFUNDOS (VAGROCAS)
4) LÍNEA DE SULCOS RASOS OCASIAIS	10) EXCESSIVAMENTE FONTE-SULCO MUITO PROFUNDO MUITO FREQUENTE
5) MÚLTIPLOS SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FONTE-SULCOS OCASIAIS (VAGROCAS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SÍLTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SÍLTOSA
5) ARENOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) FRANCO ARGILO SÍLTOSO	11) ARGILA
	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL		
1) PLANO	4) FORTI ONDULADO	
2) SUAVE ONDULADO	5) MODERADAMENTE ONDULADO	
3) ONDULADO	6) ESCARPADO	

RELEVO REGIONAL E LOCAL

000075

(7) TRADAGEM Nº 12 (8) DATA 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO Arg

(10) LOCALIZAÇÃO 7-6D

(11) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-10° DE RECLIVIDADE

(12) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ACUVIÃO

(13) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILA AMARILHA

(14) DENUDAÇÃO (2), EROSIÃO (01), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)

(15) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPINA DE VAREZAS

(16) VEGETAÇÃO LOCAL SPINOSA

(17) USO ATUAL SEM USO

(18) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 6Dd - 4f
9662

OBS

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 10	10YR 8/2	6	3C
C ₁	10. 50	10YR 4/3	4	2C
C ₂	50. 90	10YR 5/2	6	3C
C ₃	90. 110	10YR 6/3	6	3C
a				
a				
a				

(7) TRADAGEM Nº 18 (8) DATA 1/1 (9) CLASSIFICAÇÃO Arg

(10) LOCALIZAÇÃO 9L0

(11) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-10° DE RECLIVIDADE

(12) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ACUVIÃO

(13) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILA AMARILHA

(14) DENUDAÇÃO (2), EROSIÃO (01), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)

(15) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPINA DE VAREZAS

(16) VEGETAÇÃO LOCAL SPINOSA

(17) USO ATUAL SEM USO

(18) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 35nd - PVf
0663AY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 11	10YR 3/2	4	2C
C ₁	11. 40	10YR 4/3	3	2b
C ₂	40. 85	10YR 4/4	4	2C
C ₃	85. 105	10YR 5/3	4	2C
C ₄	105. 135	10YR 5/2	3	2b
a				
a				
a				

OPC. 100M

1) FORTISSIMA	5) MUITO FORTISSIMA
2) FORTI	6) FORTISSIMA
3) FORTISSIMA	7) FORTISSIMA
4) FORTISSIMA	8) FORTISSIMA

EROSÃO

1) NÃO APARENTE	7) FORTI-SULCOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA LAMINAR	8) MUITO FORTI-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRA-SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	9) MUITO FORTI-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOÇOROCAS)
4) LIGEIRA-SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) EXCLUSIVAMENTE FORTI-SULCO MUITO PROFUNDO MUITO FREQUENTE
5) MODERADA-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTI-SULCOS OCASIONAIS (VOÇOROCAS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE

1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL

1) PLANO	4) FORTI ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	5) MODERADAMENTE ONDULADO
3) ONDULADO	6) FORTI (FALDO)

TEXTURA

1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO ARENOSO	9) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	10) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA

1) NÃO PLÁSTICO	6) PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

000076

(7) TRADAGEM Nº 19 (D) DATA 1-1 (C) CLASSIFICAÇÃO Aaj

(L) LOCALIZAÇÃO X-1E

(S) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(F) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(M) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS-ARENOSOS

(O) ORIGEM (G), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

(V) VEGETAÇÃO REGIONAL CATINGA DE VAZEA

(U) USO ATUAL _____

CLASSE DE TERRA (CT) GA pa
B662

(OBS) CAMAUA ENDURECIDA IMPEDIU A CONTINUAÇÃO DA QUANTIFICAÇÃO

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A	0.12	10YR 5/2	7	3C
C1	12.50	10YR 5/3	11	4d
C2	50.88	10YR 6/4	10	3d
L4	0			
L5	0			
L6	0			
L7	0			

(7) TRADAGEM Nº 20 (D) DATA 1-1 (C) CLASSIFICAÇÃO Aaj

(L) LOCALIZAÇÃO 10-20

(S) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(F) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(M) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS-ARENOSOS

(O) ORIGEM (G), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (R), LOCAL (L)

(V) VEGETAÇÃO REGIONAL CATINGA DE VAZEA

(U) USO ATUAL _____

CLASSE DE TERRA (CT) 3 Sa d, Py
P/L 33AY

(OBS) _____

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A	0.9	10YR 4/2	4	2C
C1	9.39	10YR 4/3	3	2b
C2	39.110	10YR 5/2	6	3C
C3	110.132	10YR 5/3	4	2C
L4	0			
L5	0			
L6	0			
L7	0			

DRENAGEM	
1) NÃO ARRASTE	2) IMPERFECTA
3) PERFEITA	4) SEM DRENAGEM

EROSÃO	
1) NÃO ARRASTE FREQUENTES	7) FONTE - SULCOS RASOS MUITO PROFUNDOS FREQUENTES
2) LIGEIRAMENTE ARRASTADA	8) MUITO FORTE - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRAMENTE SUPERFICIAIS FREQUENTES	9) MUITO FORTE - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS FREQUENTES
4) LIGEIRAMENTE - SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) EXCESSIVAMENTE FORTE - MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) MUITO FORTE - SULCOS RASOS MUITO PROFUNDOS	
6) FONTE - SULCOS OCASIONAIS	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
11) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	12) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	6) FONTE OCASIONAL
2) SUAVE ONDULADO	7) ONDULADO
3) ONDULADO	8) ONDULADO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FINA
2) AREIA FRANCA	7) FRANCA ARGILOSA
3) FRANCO ARENOSO	8) FRANCO SILTOSO
4) FRANCO ARGILO ARENOSO	9) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	10) ARGILA ARENOSA
	11) ARGILA
	12) MUITO ARGILOSO
a) CASCAVALHO, b) CASCALHENTA, c) MUITO CASCALHENTA, d) FINA, e) GROSSA, f) PERMEÁVEL	

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) NÃO PESADO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PESADO
3) PLÁSTICO	8) PESADO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PESADO

OBS PREENCHER A LAPIS

000077

A.10

(7) TRADAGEM Nº 21 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO: A02

(L) LOCALIZAÇÃO 11-40

(55) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (56) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: Holoceno, ALUVIAO
 (57) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS ARENOSOS
 (58) DRENAGEM (S), EROÇÃO (O L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 (59) VEGETAÇÃO REGIONAL CASINGA DE VARZEA
 (60) VEGETAÇÃO LOCAL CARNAUBA
 (61) USO ATUAL SEM USO
 (62) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____

CLASSE DE TERRA (CT) 35Ad A9
B/L/33Ay

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
I ₁	0.7	10YR 4/3	4	2 C
II ₁	2.29	10YR 5/2	4	2 C
III ₁	29.80	10YR 5/3	3	2 b
IV ₁	80.130	10YR 5/2	6	3 C
L5	0			
L6	0			
L7	0			

(7) TRADAGEM Nº 22 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO: A04

(L) LOCALIZAÇÃO 11-2E

(55) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (56) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: Holoceno, ALUVIAO
 (57) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTO FLUVIAIS ARGILOS-ARENOSOS
 (58) DRENAGEM (A), EROÇÃO (O L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 (59) VEGETAÇÃO REGIONAL CASINGA DE VARZEA
 (60) VEGETAÇÃO LOCAL CARNAUBA
 (61) USO ATUAL SEM USO
 (62) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____

CLASSE DE TERRA (CT) 6D pa
B662

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
I ₁	0.11	10YR 4/2	6	3 C
II ₁	11.38	10YR 3/2	10	3 d
III ₁	38.95	10YR 5/2	11	4 d
L4	0			
L5	0			
L6	0			
L7	0			

DRENAGEM	
1) FORTE	6) IMPERFECTA
2) MODERADA	7) FRACA
3) SUAVE	8) SEM DRENAGEM

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) MUITO FORTES-SULCOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA CASUAR	8) MUITO FORTES-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRAMENTE-SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	9) MUITO FORTES-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOCASAS)
4) LIGEIRAMENTE-SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) EXCESSIVAMENTE FORTES-SULCOS MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) MUITO FORTES-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTES-SULCOS OCASIONAIS (VOCOCASAS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXCESSIVAMENTE PEDREGOSO	11) EXCESSIVAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) BAIXO	6) FORTES E ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	7) ONDULADO
3) ONDULADO	8) ESCALONADO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) FRANCO SILTOSO
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARGILOSO	10) ARGILA SILTOSA
6) FRANCO ARGILO SILTOSO	11) ARGILA SILTOSA
7) CASCALHEIRA	12) CASCALHEIRA
8) CASCALHEIRA	13) CASCALHEIRA
9) CASCALHEIRA	14) CASCALHEIRA
10) CASCALHEIRA	15) CASCALHEIRA

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) MUITO PLÁSTICO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	8) PLÁSTICO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PLÁSTICO

OBS PREENCHER A LÁPIS

000078

A.11

TRACADO Nº 23 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO Ary

LOCALIZAÇÃO 12-10

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM TRAVASSINHO ARGILLO ARENOSO

DIFUSÃO (L), EROSAO (L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CASSINGA DE VAZEA

VEGETAÇÃO LOCAL CAVARIÇA

USO ATUAL SEM USO

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 6D pa
0662

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	COR	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.12	10YR 4/2	6	3c
C ₁	15.90	10YR 5/2	10	4d
C ₂	90.110	10YR 5/2	10	4d

TRACADO Nº 24 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO Ary

LOCALIZAÇÃO 12-5E

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO

MATERIAL DE ORIGEM TRAVASSINHO ARGILLO ARENOSO

DIFUSÃO (L), EROSAO (L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

VEGETAÇÃO REGIONAL CASSINGA DE VAZEA

VEGETAÇÃO LOCAL CAVARIÇA

USO ATUAL SEM USO

CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 6D pa
0662

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	COR	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.10	10YR 4/2	10	3d
C ₁	10.50	10YR 5/3	6	3c
C ₂	50.90	10YR 1/0	11	4d
C ₃	90.125	10YR 6/2	11	4d

21	22	23	24
25	26	27	28

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FREQÜENTE - SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGERAMENTE LAVINAR	8) MUITO FORTE - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGERAMENTE LAVINAR - SUPERFÍCIES	
4) LIGERAMENTE LAVINAR - SULCOS RASOS	9) MUITO FORTE - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VULCANICAS)
5) LIGERAMENTE LAVINAR - SULCOS RASOS	10) MUITO FORTE - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS
6) LIGERAMENTE LAVINAR - SULCOS RASOS	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGERAMENTE PEDREGOSO	7) LIGERAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	7) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	8) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	9) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	10) ARGILA SILTOSA
5) ARENOSO	11) ARGILA ARENOSA
6) FRANCO ARGILO	12) ARGILA
7) SILTOSO	13) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PEÇAJOSO
2) LIGERAMENTE PLÁSTICO	7) LIGERAMENTE PEÇAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEÇAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEÇAJOSO

RELEVO REGIONAL	LOCAL
1) BAIXO	6) FORTI ONDULANTE
2) SUAVEMENTE ONDULANTE	7) MUITO ONDULANTE
3) ONDULANTE	
4) ONDULANTE	
5) ONDULANTE	

000079

(1) TRADAGEM Nº 25 (2) DATA 1.1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae2

(4) LOCALIZAÇÃO 12-3D

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(6) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO; ALUVIÃO

(7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS ARENOSOS

(8) DRENAGEM (D), (9) EROSIÃO (O L), (10) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L O), (11) RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

(12) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

(13) VEGETAÇÃO LOCAL CANAVALETA

(14) USO ATUAL SEMI-ÚR

(15) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 35a d - P49
B(2)32AY

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A ₁	0. - 11	10YR 4/2	4	2 c
C ₁	11. - 30	10YR 4/3	3	2 b
C ₂	30. - 60	10YR 5/2	6	3 c
C ₃	60. - 90	10YR 5/3	4	2 c
C ₄	90. - 128	10YR 6/4	4	2 c
L ₅	0			
L ₆	0			

(1) TRADAGEM Nº 26 (2) DATA 1.1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae4

(4) LOCALIZAÇÃO 12-2E

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-1% DE DECLIVIDADE

(6) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO; ALUVIÃO

(7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS ARENOSOS

(8) DRENAGEM (D), (9) EROSIÃO (O L); (10) PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L A), (11) RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

(12) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

(13) VEGETAÇÃO LOCAL

(14) USO ATUAL SEMI-ÚR

(15) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (CT) 6A - Pa
B66Z

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CT)
A ₁	0. - 8	10YR 4/2	6	3 c
C ₁	8. - 30	10YR 4/3	11	4 d
C ₂	30. - 70	10YR 5/1	10	4 d
L ₄	0			
L ₅	0			
L ₆	0			
L ₇	0			

DRENAGEM	
1) NÃO DRENANTE	2) DRENANTE
3) PENTE	4) IMPERFECTAMENTE DRENANTE
5) DRENANTE	6) B.A.

EROSÃO	
1) NÃO ABLENTE	7) PONTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA LAMINAR	8) MUITO PONTE-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRA SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	9) MUITO PONTE-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOSOCAS)
4) LIGEIRA-SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) EXCESSIVAMENTE PONTE-SULCO MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) MODERADA-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) PONTE-SULCOS OCASIONAIS (VOCOSOCAS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) MUITO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
11) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	12) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	6) FORTEMENTE ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	7) MODERADAMENTE ONDULADO
3) ONDULADO	8) ONDULADO

TEXTURA	
1) AREIA	7) FINE
2) AREIA FRANCA	8) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	9) FRANCO SILTOSO
4) FRANCO ARGILO ARENOSO	10) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	11) ARGILA
6) CASCALHO	12) LITO ARGILOSO
13) CASCALHO	14) CASCALHO
15) CASCALHO	16) CASCALHO
17) CASCALHO	18) CASCALHO
19) CASCALHO	20) CASCALHO
21) CASCALHO	22) CASCALHO
23) CASCALHO	24) CASCALHO
25) CASCALHO	26) CASCALHO
27) CASCALHO	28) CASCALHO
29) CASCALHO	30) CASCALHO
31) CASCALHO	32) CASCALHO
33) CASCALHO	34) CASCALHO
35) CASCALHO	36) CASCALHO
37) CASCALHO	38) CASCALHO
39) CASCALHO	40) CASCALHO
41) CASCALHO	42) CASCALHO
43) CASCALHO	44) CASCALHO
45) CASCALHO	46) CASCALHO
47) CASCALHO	48) CASCALHO
49) CASCALHO	50) CASCALHO
51) CASCALHO	52) CASCALHO
53) CASCALHO	54) CASCALHO
55) CASCALHO	56) CASCALHO
57) CASCALHO	58) CASCALHO
59) CASCALHO	60) CASCALHO
61) CASCALHO	62) CASCALHO
63) CASCALHO	64) CASCALHO
65) CASCALHO	66) CASCALHO
67) CASCALHO	68) CASCALHO
69) CASCALHO	70) CASCALHO
71) CASCALHO	72) CASCALHO
73) CASCALHO	74) CASCALHO
75) CASCALHO	76) CASCALHO
77) CASCALHO	78) CASCALHO
79) CASCALHO	80) CASCALHO
81) CASCALHO	82) CASCALHO
83) CASCALHO	84) CASCALHO
85) CASCALHO	86) CASCALHO
87) CASCALHO	88) CASCALHO
89) CASCALHO	90) CASCALHO
91) CASCALHO	92) CASCALHO
93) CASCALHO	94) CASCALHO
95) CASCALHO	96) CASCALHO
97) CASCALHO	98) CASCALHO
99) CASCALHO	100) CASCALHO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) MODERADAMENTE PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	8) MODERADAMENTE PLÁSTICO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PLÁSTICO

(a) TRADAGEM Nº 28 (b) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO A44

(d) LOCALIZAÇÃO 127E

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO

(g) MATERIAL DE ORIGEM Sedimentos Argilos Arenosos

(h) DRENAGEM (L), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

(i) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE UAZEA

(j) VEGETAÇÃO LOCAL CANAVIEIRA

(k) USO ATUAL SEM USO

(l) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

OBS

CLASSE DE TERRA (CT) 6A po
066Z

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	COR	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0-10	10YR 4/1	10	3c
C ₁	10-47	10YR 4/3	11	4d
C ₂	47-90	10YR 5/2	10	3d
C ₃	90-110	10YR 5/3	11	4d

(a) TRADAGEM Nº 28 (b) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO A44

(d) LOCALIZAÇÃO 126E

(e) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-1% DE DECLIVIDADE

(f) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO

(g) MATERIAL DE ORIGEM Sedimentos Argilos Arenosos

(h) DRENAGEM (L), EROSIÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)

(i) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE UAZEA

(j) VEGETAÇÃO LOCAL ARROZAL

(k) USO ATUAL SEM USO

(l) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

OBS

CLASSE DE TERRA (CT) 6A po
066Z

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	COR	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0-10	10YR 4/2	6	3c
C ₁	10-62	10YR 4/3	10	3d
C ₂	62-98	10YR 5/1	10	3d

DRENAGEM	
1) CALEÇADA	2) PERFECTA
3) FORTE	4) IMPERFEITA
5) SUAVE	6) MUITO SUAVE

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FONTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA LAMINAR	8) MUITO FORTE-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRA-SULCOS SUPERFICIAIS OCASSIONAIS	9) MUITO FORTE-SULCOS OCASSIONAIS MUITO PROFUNDOS (VUCOROCAS)
4) LIGEIRA-SULCOS RASOS OCASSIONAIS	10) EXCESSIVAMENTE FORTE-SULCOS MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) MODERADA-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTE-SULCOS OCASSIONAIS	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	11) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	4) FORTE ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	5) MONTANHOSO
3) ONDULADO	6) ESCARPADO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SALTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) AREIOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) FRANCO ARGILO SILTOSO	11) ARGILA
	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA		
1) NÃO PLÁSTICO	4) PEGAJOSO	7) MUITO PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	5) LIGEIRAMENTE PEGAJOSO	8) PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	6) PEGAJOSO	
4) MUITO PLÁSTICO		

000081

A14

(7) TRADAGEM Nº 09 (10) DATA 1/1 (6) CLASSIFICAÇÃO Arg

(4) LOCALIZAÇÃO 13-30

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-10% DE DECLIVIDADE

(8) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(9) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILA ARENOSA

(11) DRENAGEM (2), EROÇÃO (0), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)

(12) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPESINA DE VARZEA

(13) VEGETAÇÃO LOCAL CAMPESINA

(14) USO ATUAL CAMPESINA

(15) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (C) 350d - pyf
BCL33AY

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CY)
A	0.11	10YR 4/2	4	2C
C1	11.48	10YR 4/3	3	2b
C2	48.89	10YR 5/3	4	2C
C3	89.105	10YR 6/2	4	2C
C4	105.130	10YR 4/3	4	2C
L6	0			
L7	0			

(7) TRADAGEM Nº 20 (10) DATA 1/1 (6) CLASSIFICAÇÃO Arg

(4) LOCALIZAÇÃO 14-2E

(5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-10% DE DECLIVIDADE

(8) FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA: HOLOCENO, ALUVIÃO

(9) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILA ARENOSA

(11) DRENAGEM (6), EROÇÃO (0), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)

(12) VEGETAÇÃO REGIONAL CAMPESINA DE VARZEA

(13) VEGETAÇÃO LOCAL

(14) USO ATUAL SERVIÇO

(15) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASSE DE TERRA (C) 6A - pa
B66Z

OBS

HORIZONTES (HZ)	PROFUNDIDADE (PR)	COR (CR)	TEXTURA (TX)	CONSISTÊNCIA (CY)
A	0.15	10YR 4/1	6	3C
C1	15.40	10YR 4/2	6	3C
C2	40.80	10YR 5/3	4	2C
C3	80.109	10YR 5/2	6	3C
L5	0			
L6	0			
L7	0			

DRENAGEM	
1) NÃO DRENANTE	2) DRENANTE
3) DRENANTE	4) DRENANTE
5) DRENANTE	6) DRENANTE

EROSÃO		
1) NÃO EROSIVA	2) LEVEMENTE EROSIVA	3) MODERADAMENTE EROSIVA
4) EROSIVA	5) EROSIVA	6) EROSIVA
7) EROSIVA	8) EROSIVA	9) EROSIVA
10) EROSIVA	11) EROSIVA	12) EROSIVA

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	2) LEVEMENTE PEDREGOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	4) PEDREGOSO
5) MUITO PEDREGOSO	6) ENTRELEVEMENTE PEDREGOSO
7) NÃO ROCHOSO	8) LEVEMENTE ROCHOSO
9) MODERADAMENTE ROCHOSO	10) ROCHOSO
11) MUITO ROCHOSO	12) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLATO	2) SERRA ONDULADA
3) ONDULADO	4) MONTA HOMO
5) MONTA HOMO	6) MONTA HOMO

TEXTURA	
1) AREIA	2) AREIA FRANCA
3) FRANCO ARENOSO	4) FRANCO ARGILO
5) ARGILA ARENOSA	6) ARGILA
7) ARGILA	8) ARGILA
9) ARGILA	10) ARGILA
11) ARGILA	12) ARGILA

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	2) LEVEMENTE PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	4) MUITO PLÁSTICO
5) NÃO PEGAJOSO	6) LEVEMENTE PEGAJOSO
7) PEGAJOSO	8) MUITO PEGAJOSO

OBS PREENCHER A LÁPIS

000082

A.15

(1) TRADIÇÃO Nº 31 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO Aey

(2) LOCALIZAÇÃO 14-6E

(3) SITUAÇÃO - DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(4) FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAS

(5) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILA ARENOSOS

(6) DRENAGEM (L), EROSIÃO (OL), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LO), RELEVO REGIONAL (I), LOCAL (L)

(7) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

(8) VEGETAÇÃO LOCAL

(9) USO ATUAL SEM USO

(10) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

(11) OBS

CLASSE DE TERRA (CT) 6A - Pa
P662

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA (CT)
A ₁	0 - 15	10YR 4/2	7	3d
C ₁	15 - 50	10YR 4/3	10	4d
C ₂	50 - 75	10YR 6/3	11	4d

(1) TRADIÇÃO Nº 32 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO Aey

(2) LOCALIZAÇÃO 15-2E

(3) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE

(4) FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAS

(5) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILA ARENOSOS

(6) DRENAGEM (L), EROSIÃO (OL), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LO), RELEVO REGIONAL (I), LOCAL (L)

(7) VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA

(8) VEGETAÇÃO LOCAL

(9) USO ATUAL SEM USO

(10) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

(11) OBS

CLASSE DE TERRA (CT) 6A - Pa
P662

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0 - 10	10YR 4/1	6	3c
C ₁	10 - 50	10YR 5/3	7	3c
C ₂	50 - 80	10YR 5/2	10	4d
C ₃	80 - 120	10YR 5/3	11	4d

DRENAGEM	
1) SUPERFICIAL	5) INTERMEDIÁRIA
2) PROFUNDA	6) INCERTA
3) LOCAL	7) SEM DRENAGEM
4) SEM	

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FORTE - SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA LAMINAR	8) MUITO FORTE - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRA - SULCOS SUPERFICIAIS OCAIS	9) MUITO FORTE - SULCOS OCAIS - MUITO PROFUNDOS (VOLCACCAS)
4) LIGEIRA - SULCOS RASOS OCAIS	10) EXCESSIVAMENTE FORTE - SULCO MUITO PROFUNDO MUITO FREQUENTE
5) FORTE - SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTE - SULCOS OCAIS OCAIS	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	5) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	6) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	7) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	8) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	9) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	10) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO ARENOSO	9) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	10) ARGILA ARENOSA
	11) ARGILA
	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) LILA C	4) FORTI ONDULADO
2) ONDULADO	5) MONTANHO
3) ONDULADO	6) ESCARPADO

000083

(1) TRADAGEM Nº 33 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae1

(4) LOCALIZAÇÃO 16-20
 (5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (6) FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAIS
 (7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSOS
 (8) INCLIVEM (6), EROSAO (01), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1A), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)
 (9) ESTADÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 (10) ESTADÃO LOCAL FLORESTA CILIAR DE CABANA
 (11) USO ATUAL SEM USO
 (12) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 (13) CLASSE DE TERRA (CT) 3Sod Pf
0/2/23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0-15	10YR 5/3	4	2c
C ₁	15-90	10YR 5/4	7	3c
C ₂	90-130	10YR 6/2	10	3d
	0			
	0			
	0			
	0			

(1) TRADAGEM Nº 34 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Ae1

(4) LOCALIZAÇÃO 16-2E
 (5) SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 (6) FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAIS
 (7) MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILO-ARENOSOS
 (8) INCLIVEM (6), EROSAO (01), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (1A), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)
 (9) ESTADÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 (10) ESTADÃO LOCAL FLORESTA CILIAR DE CABANA
 (11) USO ATUAL SEM USO
 (12) CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 (13) CLASSE DE TERRA (CT) 3Sod Pf
0/2/23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0-10	10YR 5/2	4	3c
C ₁	10-40	10YR 5/3	6	3c
C ₂	40-105	10YR 7/9	10	3e
C ₃	105-138	10YR 7/11	11	4d
	0			
	0			
	0			

DRENAGEM	
1) EXCESSIVA	5) ACUMULADA
2) FREQÜENTE	6) INTERMEDIÁRIA
3) MODERADA	7) RARA
4) RARA	8) NUNCA

EROSÃO	
1) NÃO EVIDENTE	7) FORTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LÍNEA LAMINAR	8) MUITO FORTE-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LÍNEA-SULCOS SUPERFICIAIS DE - 2cm	9) MUITO FORTE-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOROCOS)
4) LÍNEA-SULCOS RASOS OCASIONAIS	10) NECESSARIAMENTE FORTE-SULCO MUITO PROFUNDO MUITO FREQUENTE
5) LÍNEA-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) FORTES-SULCOS OCASIONAIS (VOCOROCOS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
11) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	12) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARENOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) MUITO ARGILO	11) ARGILA
7) SILTOSO	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) FORTEMENTE PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) MUITAMENTE PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

RELEVO REGIONAL	LOCAL
1) NIVELADO	1) NIVELADO
2) ONDULADO	2) ONDULADO
3) ONDULADO	3) ONDULADO

000084

ADAPTAÇÃO Nº 35 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A1

LOCALIZAÇÃO 16-9L

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS-ARENOSOS
 FORMAÇÃO (A), EROSIÃO (O L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 VEGETAÇÃO LOCAL FOKESIA CICLAR DE CAATINGA
 USO ATUAL SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 OBS _____

CLASSE DE TERRA (C) 35sd pf
D(C)23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0. 5	10YR 4/2	6	3c
C1	5. 30	10YR 4/3	7	3c
C2	30. 20	10YR 5/4	7	3c
C3	70. 130	10YR 6/2	10	3d

ADAPTAÇÃO Nº 36 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A1

LOCALIZAÇÃO 19-20

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS FLUVIAIS ARGILOS-ARENOSOS
 FORMAÇÃO (A), EROSIÃO (O L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 VEGETAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 VEGETAÇÃO LOCAL FOKESIA CICLAR DE CAATINGA
 USO ATUAL SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 OBS _____

CLASSE DE TERRA (C) 35sd pf
D(C)23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0. 15	10YR 4/1	4	2c
C1	15. 45	10YR 4/3	7	3c
C2	45. 88	10YR 5/4	6	3c
C3	88. 110	10YR 5/3	10	3d
C4	110. 135	10YR 6/2	11	4d

EROSÃO
1) NÃO ERÓDENTE
2) LIGEIRAMENTE ERÓDENTE
3) MODERADAMENTE ERÓDENTE
4) MUITO ERÓDENTE

EROSÃO	
1) NÃO ERÓDENTE	7) FORTE - SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRAMENTE ERÓDENTE	8) MUITO FORTE - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) MODERADAMENTE ERÓDENTE	9) MUITO FORTE - SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOSIDADE)
4) MUITO ERÓDENTE	10) MUITO FORTE - SULCOS MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) LIGEIRAMENTE ERÓDENTE - SULCOS RASOS OCASIONAIS	
6) MODERADAMENTE ERÓDENTE - SULCOS RASOS FREQUENTES	
7) FORTE - SULCOS OCASIONAIS (VOCOSIDADE)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	7) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	9) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	10) MUITO ROCHOSO
11) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	12) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARENOSO	10) ARGILA ARENOSA
6) FRANCO ARGILO	11) ARGILA
7) SILTOSO	12) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PEGAJOSO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) LIGEIRAMENTE PEGAJOSO
3) PLÁSTICO	8) PEGAJOSO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PEGAJOSO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) PLANO	11) FORTE ONDULADO
2) SUAVE ONDULADO	12) MONTANHOSO
3) ONDULADO	13) EXTREMAMENTE ONDULADO

000085

TRADUÇÃO Nº 37 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO 17-LB
 INCLINAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 ORIGEM GEOLOGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS ARENOSOS
 FORMAÇÃO (L), EROSIÃO (L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 EXTENSÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 EXTENSÃO LOCAL FAZENDA CILINDR DE CANAUBA
 USO SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASS. DE TERRA (CT) ESD pf
B/C/22 BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0 - 11	10YR 5/3	4	2 C
C1	11 - 50	10YR 6/1	10	3 d
C2	50 - 82	10YR 6/3	11	4 d
C3	82 - 130	10YR 7/3	10	3 d
	0			
	0			
	0			

TRADUÇÃO Nº 38 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO 19-3E
 INCLINAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 ORIGEM GEOLOGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS ARENOSOS
 FORMAÇÃO (L), EROSIÃO (L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 EXTENSÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 EXTENSÃO LOCAL FAZENDA CILINDR DE CANAUBA
 USO SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

CLASS. DE TERRA (CT) ESD pf
B/C/23 BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE (cm)	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A	0 - 8	10YR 5/2	6	3 C
C1	8 - 45	10YR 4/4	4	2 C
C2	45 - 78	10YR 5/3	7	3 C
C3	78 - 128*	10YR 6/3	10	4 d
	0			
	0			
	0			

DAPN/GFM	
1) FALSA	1) FALSA
2) FALSA	2) FALSA
3) FALSA	3) FALSA
4) FALSA	4) FALSA

EROSÃO	
1) NÃO AMBIENTE	7) FORTES - SULCOS RASOS (MUITO FREQÜENTES)
2) LIGEIRAMENTE LAMINAR	8) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)
3) LIGEIRAMENTE SUPERFICIAIS (MUITO RASOS)	9) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)
4) LIGEIRAMENTE RASOS	10) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)
5) LIGEIRAMENTE PROFUNDOS	11) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)
6) FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)	12) MUITO FORTES - SULCOS PROFUNDOS (MUITO FREQÜENTES)

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	3) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	4) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	5) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	6) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	7) MUITO ROCHOSO
6) ALTAMENTE PEDREGOSO	8) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRACO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRACO SILTOSO
3) FRACO ARGILOSO	8) FRACO ARGILOSO
4) FRACO ARGILOSO	9) FRACO ARGILOSO
5) FRACO ARGILOSO	10) FRACO ARGILOSO
6) FRACO ARGILOSO	11) FRACO ARGILOSO
7) FRACO ARGILOSO	12) FRACO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	4) PLÁSTICO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	5) PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	6) PLÁSTICO
4) MUITO PLÁSTICO	7) MUITO PLÁSTICO

RELEVO REGIONAL	RELEVO LOCAL
1) NENHUM	1) NENHUM
2) NENHUM	2) NENHUM
3) NENHUM	3) NENHUM

(a) RADAR Nº 39 (b) DATA 1/1/ (c) CLASSIFICAÇÃO Al
 LOCALIZAÇÃO 19-6 E
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-10° DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 INFLUÊNCIA (L), EROSÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 LOCALIZAÇÃO REGIONAL CANTINA DE VARZEA
 LOCALIZAÇÃO LOCAL FLORESTA CILAR DE CARNAUBA
 USO ATUAL SEM USO CLASSE DE TERRA (C) 35sd Pf
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA RL230y
 OBS

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CON- T. H ₂ O (%)
A	0-15	10YR 6/2	4	2 C
C ₁	15-52	10YR 6/6	6	3 C
C ₂	52-98	7.5YR 6/6	10	3 C
C ₃	98-130	10YR 5/4	11	4 d
	0			
	0			
	0			

(a) RADAR Nº 40 (b) DATA 1/1/ (c) CLASSIFICAÇÃO Al
 LOCALIZAÇÃO 18-3D
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-10° DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLÓGICA E LITOLÓGICA Holoceno, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 INFLUÊNCIA (L), EROSÃO (D), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 LOCALIZAÇÃO REGIONAL CANTINA DE VARZEA
 LOCALIZAÇÃO LOCAL FLORESTA CILAR DE CARNAUBA
 USO ATUAL SEM USO CLASSE DE TERRA (C) 35sd Pf
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA RL230y
 OBS

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CON- T. H ₂ O (%)
A	0-8	10YR 4/1	7	3 C
C ₁	8-40	10YR 4/3	10	3 C
C ₂	40-98	10YR 5/2	11	4 d
C ₃	98-110	10YR 5/4	10	3 C
C ₄	110-135	10YR 6/3	7	3 C
	0			
	0			

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	2) FREQUENTES
3) LAMINAR	4) SUPERFICIAL
5) SUPERFICIAL	6) PROFUNDA

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FONTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LINEAR LAMINAR	8) MUITO FORTE-SULCOS PROF. FREQUENTES
3) LINEAR-SULCOS SUPERFICIAIS OCASIONAIS	9) MUITO FORTE-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VORTEXOS)
4) LINEAR-SULCOS RASOS FREQUENTES	10) MUITO FORTE-SULCOS MUITO PROFUNDOS FREQUENTES
5) LINEAR-SULCOS OCASIONAIS (VORTEXOS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	3) NÃO ROCHOSO
2) LIGERAMENTE PEDREGOSO	4) LIGERAMENTE ROCHOSO
3) MODERAMENTE PEDREGOSO	5) MODERAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	6) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	7) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	8) EXTREMAMENTE ROCHOSO

RELEVO REGIONAL		LOCAL	
1) LISO	3) ONDULADO	1) LISO	3) ONDULADO
2) ONDULADO	4) MONTANHOSO	1) LISO	3) ONDULADO

TEXTURA	
1) AREIA	2) FRANCO ARGILOSO
3) AREIA FRANCA	4) FRANCO ARGILOSO
5) FRANCO ARGILOSO	6) AREIA ARGILOSA
7) AREIA ARGILOSA	8) AREIA ARGILOSA
9) AREIA ARGILOSA	10) AREIA ARGILOSA
11) AREIA ARGILOSA	12) AREIA ARGILOSA

CONT. H ₂ O (%)	
1) NÃO PLÁSTICO	2) PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	4) PLÁSTICO
5) PLÁSTICO	6) PLÁSTICO

000087

A.20

1) TRADAGEM Nº 41 (a) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO A11

LOCALIZAÇÃO 18-1E
 SITUAÇÃO - DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 EROSIÃO (E), EROSIÃO (E1), PEDREGOSIDADE E ROCHIOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 FORMAÇÃO LOCAL RECRESSA CILINDR DE CARNAUBA
 CLASSE DE TERRAÇÃO 35d 1f
B(4)230y

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CO
A ₁	0. 8	10YR 5/3	4	2c
E ₁	8. 52	10YR 5/4	6	3c
C ₂	52. 98	10YR 6/2	10	3d
C ₃	98. 128	10YR 6/6	11	4d

TRADAGEM Nº 42 (a) DATA 1/1 (c) CLASSIFICAÇÃO Ae₁

LOCALIZAÇÃO 18-4E
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIÃO
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 EROSIÃO (E), EROSIÃO (E1), PEDREGOSIDADE E ROCHIOSIDADE (L), RELEVO REGIONAL (1), LOCAL (1)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 FORMAÇÃO LOCAL RECRESSA CILINDR DE CARNAUBA
 CLASSE DE TERRAÇÃO 35d 1f
B(4)230y

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CO
A ₁	0. 7	10YR 4/2	6	3c
C ₁	7. 38	10YR 4/3	7	3c
C ₂	38. 99	10YR 4/4	11	4d
C ₃	99. 140	10YR 6/2	10	3d

1) NÃO APARENTE	2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	4) MUITO PEDREGOSO
-----------------	---------------------------	----------------------------	--------------------

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FONTE - SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGEIRA LAMAS	8) MUITO FONTE - SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGEIRA SULCOS SUPERFICIAIS FREQUENTES	9) MUITO FONTE - SULCOS MUITO PROFUNDOS FREQUENTES
4) LIGEIRA SULCOS RASOS FREQUENTES	10) MUITO FONTE - SULCOS MUITO PROFUNDOS MUITO FREQUENTES
5) LIGEIRA - SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) LIGEIRA - SULCOS OCASIONAIS FREQUENTES	

PEDREGOSIDADE E ROCHIOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	4) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	5) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	6) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) MUITO PEDREGOSO	7) MUITO ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	8) MUITO ROCHOSO
6) MUITO PEDREGOSO	9) MUITO ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO ARGILOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARGILO	10) ARGILA ARGILOSA
6) ARGILO	11) ARGILA
7) ARGILO	12) MUITO ARGILOSO

CO SISTENCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	4) PLÁSTICO
2) LIGERAMENTE PLÁSTICO	5) MUITO PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	6) MUITO PLÁSTICO

RELEVO REGIONAL E LOCAL	
1) NENHUM	4) MUITO LOCAL
2) SUAVE ONDULADO	5) MUITO LOCAL
3) ONDULADO	6) MUITO LOCAL

000088

ADACEM Nº 43 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A1

LOCALIZAÇÃO 19-2-D
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS ALENOSOS
 NOME (Q), EROSIÃO (Q L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L Q), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 FORMAÇÃO LOCAL FLORFSA CICLANE DE CARNAUVA
 ATUAL SEM USO
 CLASSE DE TERRA (CT) 350c pf
01/23BY
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 12	10YR 3/2	4	2c
C ₁	12. 40	10YR 4/3	4	2c
C ₂	40. 75	10YR 5/2	10	3d
C ₃	75. 135	10YR 6/4	11	4d

ADACEM Nº 44 DATA 1/1 CLASSIFICAÇÃO A1

LOCALIZAÇÃO 19-2-E
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOLOCENO, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILOS ALENOSOS
 NOME (Q), EROSIÃO (Q L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L Q), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 FORMAÇÃO LOCAL FLORFSA CICLANE DE CARNAUVA
 ATUAL SEM USO
 CLASSE DE TERRA (CT) 350c pf
01/23BY
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA

HORIZONTES	FUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0. 18	10YR 3/4	6	3c
C ₁	18. 52	10YR 4/3	4	2c
C ₂	52. 98	10YR 5/3	11	4d
C ₃	98. 130	10YR 6/1	7	3c

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	2) FREQUENTES
3) FREQUENTES	4) FREQUENTES

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	2) FREQUENTES
3) FREQUENTES	4) FREQUENTES

PEDREGOSIDADE	ROCHOSIDADE
1) NÃO PEDREGOSO	1) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	2) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	3) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) MUITO PEDREGOSO	4) MUITO ROCHOSO
5) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	5) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	6) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	7) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	8) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	9) ARGILA SILTOSA
5) ARGILA ARENOSA	10) ARGILA ARGILOSA

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PESADO
2) LIGEIRAMENTE PLÁSTICO	7) MUITO PESADO
3) PLÁSTICO	8) MUITO PLÁSTICO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO MÚLDO

TRADAGEM Nº 45 DATA _____

CLASSIFICAÇÃO A₁

LOCALIZAÇÃO 19-5E

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOCLÓGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGÍLO ARENOSOS
 ORIGEM (L), EROSÃO (OL), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LO), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 LOCALIZAÇÃO LOCAL FLORES DA LILIA DE CARNAUBA
 LOCAL SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 CLASSE DE TERRA (C) 35nd pf
0C/23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0-10	10YR 3/4	6	3c
C ₁	10-51	10YR 3/2	7	3c
C ₂	51-97	10YR 4/4	4	2c
C ₃	97-130	10YR 5/6	11	4d

TRADAGEM Nº 46 DATA 1/1

CLASSIFICAÇÃO A₁

LOCALIZAÇÃO 20-30

SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOCLÓGICA E LITOLÓGICA HOLÓCENO, ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGÍLO ARENOSOS
 ORIGEM (L), EROSÃO (OL), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (LO), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 FORMAÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 LOCALIZAÇÃO LOCAL FLORES DA LILIA DE CARNAUBA
 LOCAL SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 CLASSE DE TERRA (C) 35nd pf
0C/23BY

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0-11	10YR 3/2	4	2c
C ₁	11-48	10YR 3/4	10	3d
C ₂	48-92	10YR 4/4	11	4d
C ₃	92-130	10YR 5/4	10	3d

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FORTISSIMO
2) LIGERAMENTE	8) FORTÍSSIMO
3) MODERADAMENTE	9) MUITO FORTI
4) FORTI	10) EXTREMAMENTE

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FORTISSIMO
2) LIGERAMENTE	8) FORTÍSSIMO
3) MODERADAMENTE	9) MUITO FORTI
4) FORTI	10) EXTREMAMENTE

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	6) NÃO ROCHOSO
2) LIGERAMENTE PEDREGOSO	7) LIGERAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	8) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) FORTI	9) FORTI
5) MUITO PEDREGOSO	10) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	8) FRACO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	9) FRACO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	10) FRACO ARGILOSO
4) FRANCO ARGILO	11) FRACO SILTOSO
5) ARENOSO	12) FRACO ARGILOSO
6) FRACO ARGILO	13) FRACO SILTOSO
7) SILTOSO	14) FRACO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) PESADO
2) LIGERAMENTE PLÁSTICO	7) MUITO PESADO
3) PLÁSTICO	8) MUITO PESADO
4) MUITO PLÁSTICO	9) MUITO PESADO

RELEVO REGIONAL	RELEVO LOCAL
1) PLANO	1) FORTI
2) SUAVEMENTE ONDULADO	2) FORTÍSSIMO
3) ONDULADO	3) MUITO FORTI

Observações: _____

000090

(1) TRADAGEM Nº 47 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Al

(4) LOCALIZAÇÃO 20-1E
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA, 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOCOCENO; ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 EROSÃO (L), EROSÃO (Q L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 SELECÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 SELECÇÃO LOCAL FLORÉSCA CILIAR DE CARNAUVA
 ATUAÇÃO SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 OBS _____

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.9	10YR 4/3	4	2c
C ₁	9.48	10YR 3/6	10	3d
C ₂	48.91	10YR 5/2	10	3d
C ₃	91.130	10YR 6/2	11	4d
	0			
	0			
	0			

CLASSL DE TERRA (CT) 350c - ps
D(1) 230y

(1) TRADAGEM Nº 48 (2) DATA 1/1 (3) CLASSIFICAÇÃO Al

(4) LOCALIZAÇÃO 20-4E
 SITUAÇÃO E DECLIVE ÁREA PLANA; 0-1% DE DECLIVIDADE
 FORMAÇÃO GEOLOGICA E LITOLÓGICA HOCOCENO; ALUVIAS
 MATERIAL DE ORIGEM SEDIMENTOS ARGILO ARENOSOS
 EROSÃO (L), EROSÃO (Q L), PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE (L L), RELEVO REGIONAL (L), LOCAL (L)
 SELECÇÃO REGIONAL CAATINGA DE VARZEA
 SELECÇÃO LOCAL FLORÉSCA CILIAR DE CARNAUVA
 ATUAÇÃO SEM USO
 CLASSE DE APTIDÃO AGRÍCOLA _____
 OBS _____

HORIZONTES	PROFUNDIDADE	C O R	TEXTURA	CONSISTÊNCIA
A ₁	0.71	10YR 3/2	4	2c
C ₁	11.59	10YR 3/3	6	3c
C ₂	59.88	10YR 4/2	7	3c
C ₃	88.134	10YR 4/4	10	3d
	0			
	0			
	0			

CLASSE DE TERRA (CT) 350c - ps
D(1) 230y

GRAN. GEN.	GRAN. GEN.
1) LATA	6) PERFEITA
2) LATA	7) MA
3) A	8) TOVA

EROSÃO	
1) NÃO APARENTE	7) FONTE-SULCOS RASOS MUITO FREQUENTES
2) LIGERA LAMINAR	8) MUITO FORTE-SULCOS PROFUNDOS FREQUENTES
3) LIGERA-SULCOS SUPERFICIAIS DECS RASOS	9) MUITO FORTE-SULCOS OCASIONAIS MUITO PROFUNDOS (VOCOSOS)
4) LIGERA-SULCOS RASOS DECS RASOS	10) INDETERMINANTE FORTE-SULCO MUITO PROFUNDO MUITO FREQUENTE
5) MOLEDA-SULCOS RASOS FREQUENTES	
6) TERÇOS CASIONAIS (VOCOSOS)	

PEDREGOSIDADE E ROCHOSIDADE	
1) NÃO PEDREGOSO	3) NÃO ROCHOSO
2) LIGEIRAMENTE PEDREGOSO	4) LIGEIRAMENTE ROCHOSO
3) MODERADAMENTE PEDREGOSO	5) MODERADAMENTE ROCHOSO
4) PEDREGOSO	6) ROCHOSO
5) MUITO PEDREGOSO	7) MUITO ROCHOSO
6) EXTREMAMENTE PEDREGOSO	8) EXTREMAMENTE ROCHOSO

TEXTURA	
1) AREIA	11) FRANCO ARGILOSO
2) AREIA FRANCA	12) FRANCO SILTOSO
3) FRANCO ARENOSO	13) ARGILA ARENOSA
4) FRANCO ARGILO	14) ARGILA SILTOSA
5) FRANCO ARGILO SILTOSO	15) ARGILA ARENOSA
	16) ARGILA
	17) MUITO ARGILOSO

CONSISTÊNCIA	
1) NÃO PLÁSTICO	6) SEM PLÁSTICO
2) SEM PLÁSTICO	7) SEM PLÁSTICO
3) PLÁSTICO	8) SEM PLÁSTICO
4) MUITO PLÁSTICO	9) SEM PLÁSTICO

RELEVO REGIONAL	RELEVO LOCAL
1) LISO	1) FORTE COLINA
2) SUAVE ONDULADO	2) MONTANHA BAIXA
3) ONDULADO	3) MONTANHA ALTA

000091

A28